

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1980

DEZEMBRO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias

NOTA PRÉVIA

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68 678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Chefe da Assessoria de Planejamento e Projetos Especiais, do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto, (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer ao final de cada ano civil as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do decreto nº 74 084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatística.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13/04/73, presi

didos e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatística do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, EMATER, Secretaria de Agricultura e Planejamento dos Estados e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem as sim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação, os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente a assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) - instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas, do setor agropecuário;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) - instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo.

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, através da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias — CEPAGRO —, divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1980, com a situação final no mês de dezembro.

2. As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários no ano civil e de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

3. Desta forma, neste mês são apresentados os dados finais de colheita, a nível nacional e por unidades da federação investigadas, de 33 (trinta e três) produtos agrícolas considerados prioritários e essenciais ao planejamento sócio-econômico do País. Desses 33 (trinta e três) produtos investigados nesta pesquisa, apenas 2 (dois), cacau e café, ainda não têm informações finais, uma vez que, com referência ao primeiro, ter-se-á que aguardar o término da chamada "*safra principal*" da Bahia, cujo encerramento só se dará no próximo mês de março /81 e com relação ao segundo produto (café), por não se dispor dos resultados finais do 4º Levantamento por Amostragem Probabilística (ref. a nov./dez./80), promovido pelo IBC — Divisão de Estatística —, o que deverá acontecer proximamente.

SUMÁRIO

Nota prévia	I
Apresentação	III

Tabelas (Nível Nacional)

1. Dados comparativos

1.1 - novembro-dezembro - 1980	3
1.2 - dezembro/79-dezembro/80	4
1.3 - quinquênio 1974-78	5

Tabelas e relatórios (Nível de Unidades da Federação)

<u>Produtos</u>	<u>Tabelas de Resultados</u>	<u>Relatório de ocorrências</u>
1. Abacaxi	7	25
2. Algodão arbóreo	7	26
3. Algodão herbáceo	8	27
4. Alho	8	28
5. Amendoim	-	29
5.1 - Amendoim (1ª safra)	9	30
5.2 - Amendoim (2ª safra)	9	30
6. Arroz	10	30
7. Aveia	10	31
8. Banana	11	32
9. Batata-inglesa	-	33
9.1 - Batata-inglesa (1ª safra)	12	34
9.2 - Batata-inglesa (2ª safra)	12	34
10. Cacau	12	35
11. Café	13	36
12. Cana-de-açúcar	13	36
13. Cebola	14	37
14. Centeio	14	38
15. Cevada	14	39
16. Coco-da-baía	15	39
17. Feijão	-	41
17.1 - Feijão (1ª safra)	15	41
17.2 - Feijão (2ª safra)	16	42
18. Fumo	17	43
19. Guaraná	17	44
20. Juta	18	44
21. Laranja	18	45
22. Malva	19	46
23. Mamona	19	47
24. Mandioca	20	47
25. Milho	21	49
26. Pimenta-do-reino	22	50
27. Rami	22	51
28. Sisal	22	51
29. Soja	23	52
30. Sorgo grânifero	23	52
31. Tomate	24	53
32. Trigo	24	54
33. Uva	24	55

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS

B R A S I L

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

CONVENÇÕES

- quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado
- Z quando o dado for rigorosamente zero
- ... quando não se dispuser do dado

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

NOVEMBRO - DEZEMBRO DE 1980

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIACÃO RELATIVA % DEZ/NOV
	Novembro(esperada)	Dezembro(obtida)	
1. Abacaxi (1 000 frutos)	381 251	377 284	-1,04
2. Algodão	1 701 079	1 673 229	-1,64
2.1 - Algodão arbóreo	250 094	236 565	-5,41
2.2 - Algodão herbáceo	1 450 985	1 436 664	-0,99
3. Alho	48 239	47 661	-1,20
4. Amendoim	482 849	482 849	Z
4.1 - Amendoim (1a. safra)	374 808 (5)	374 808	Z
4.2 - Amendoim (2a. safra)	108 041 (5)	108 041	Z
5. Arroz	9 746 489	9 747 883	0,01
6. Aveia	70 700	75 485	6,77
7. Banana (1 000 cachos)	451 504	451 866	0,08
8. Batata-inglesa	1 932 408	1 947 666	0,79
8.1 - Batata-inglesa (1a. safra)	1 136 868 (5)	1 136 868	Z
8.2 - Batata-inglesa (2a. safra)	795 540	810 798	1,92
9. Cacau (3)	228 000	228 000 (2)	Z
10. Café (em coco) (4)	2 133 082	2 133 082 (2)	Z
11. Cana-de-açúcar	148 435 696	146 290 101	-1,45
12. Cebola	705 208	696 708	-1,21
13. Centeio	11 621	10 606	-8,73
14. Cevada	93 318	93 193	-0,13
15. Coco-da-baía (1 000 frutos)	521 745	524 773	0,58
16. Feijão	1 974 549	1 968 894	-0,29
16.1 - Feijão (1a. safra)	1 169 625 (5)	1 169 625	Z
16.2 - Feijão (2a. safra)	804 924	799 269	-0,70
17. Fumo	409 641	407 337	-0,56
18. Guaraná (cultivado)	650	650	Z
19. Juta	28 504	25 636	-10,06
20. Laranja (1 000 frutos)	54 895 499	54 346 845	-1,00
21. Malva	41 228	41 228	Z
22. Mamona	280 672	282 950	0,81
23. Mandioca	24 554 281	24 044 854	-2,07
24. Milho	20 377 133	20 373 925	-0,02
25. Pimenta-do-reino	62 274	62 458	0,30
26. Rami	17 283 (5)	17 283	Z
27. Sisal	254 324	235 020	-7,59
28. Soja	15 152 601 (5)	15 152 601	Z
29. Sorgo grãoífero	182 282 (5)	182 282	Z
30. Tomate	1 610 910	1 525 664	-5,29
31. Trigo	2 614 239	2 641 199	1,03
32. Uva	446 153	446 153	Z

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação

(2) Produção esperada

(3) FONTE: CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira

(4) FONTE: IBC - (Divisão de Estatística)

(5) Produção obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

DEZEMBRO/79(obtida) - DEZEMBRO/80(obtida)

PRODUTO AGRÍCOLA	PRODUÇÃO OBTIDA (t)		VARIÇÃO RELATIVA % 80/79
	1979	1980(1)	
1. Abacaxi (1 000 frutos)	381 462	377 284	-1,10
2. Algodão	1 635 601	1 673 229	2,30
2.1 - Algodão arbóreo	281 026	236 565	-15,82
2.2 - Algodão herbáceo	1 354 575	1 436 664	6,06
3. Alho	31 100	47 661	53,25
4. Amendoim	454 573	482 849	6,22
4.1 - Amendoim (1a. safra)	318 631	374 808	17,63
4.2 - Amendoim (2a. safra)	135 942	108 041	-20,52
5. Arroz	7 589 282	9 747 883	28,44
6. Aveia	57 564	75 485	31,13
7. Banana (1 000 cachos)	409 298	451 866	10,40
8. Batata-inglesa	2 148 959	1 947 666	-9,37
8.1 - Batata-inglesa (1a. safra)	1 263 015	1 136 868	-9,99
8.2 - Batata-inglesa (2a. safra)	885 944	810 798	-8,48
9. Cacau (3)	336 088	228 000 (2)	-32,16
10. Café (em coco) (4)	2 589 343	2 133 082 (2)	-17,62
11. Cana-de-açúcar	139 336 737	146 290 101	4,99
12. Cebola	691 267	696 708	0,79
13. Centeio	8 490	10 606	24,92
14. Cevada	97 083	93 193	-4,01
15. Coco-da-baía (1 000 frutos)	491 791	524 773	6,71
16. Feijão	2 174 072	1 968 894	-9,44
16.1 - Feijão (1a. safra)	1 116 340	1 169 625	4,77
16.2 - Feijão (2a. safra)	1 057 732	799 269	-24,44
17. Fumo	422 891	407 337	-3,68
18. Guaranã (cultivado)	650	650	0
19. Juta	28 505	25 636	-10,06
20. Laranja (1 000 frutos)	49 407 713	54 346 845	10,00
21. Malva	51 433	41 228	-19,84
22. Mamona	327 095	282 950	-13,50
23. Mandioca	24 934 982	24 044 854	-3,57
24. Milho	16 308 950	20 373 925	24,92
25. Pimenta-do-reino	49 303	62 458	26,68
26. Rami	8 800	17 283	- (5)
27. Sisal	228 203	235 020	2,99
28. Soja	10 234 532	15 152 601	48,05
29. Sorgo granífero	142 398	182 282	28,01
30. Tomate	1 499 556	1 525 664	1,74
31. Trigo	2 926 627	2 641 199	-9,75
32. Uva	703 980	446 153	-36,62

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação

(2) Produção esperada

(3) FONTE: CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira

(4) FONTE: IBC (Divisão de Estatística)

(5) Não comparadas as informações por não ter sido computado o dado referente ao Estado da BAHIA, em 1979.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

QUINQUÊNIO 1974-78

PRODUTO AGRÍCOLA	PRODUÇÃO OBTIDA (t)				
	1974	1975	1976	1977	1978
1. Abacaxi (1 000 frutos)	329 189	351 384	345 737	365 602	383 020
2. Algodão arbóreo	460 269	418 124	357 330	437 647	461 781
3. Algodão herbáceo	1 457 124	1 330 020	904 841	1 462 571	1 108 396
4. Alho	26 712	14 174	21 254	22 155	23 975
5. Amendoim	452 722	441 987	509 905	320 721	325 007
6. Arroz	6 764 038	7 781 538	9 757 079	8 993 696	7 296 142
7. Aveia	33 731	41 593	38 962	37 430	53 947
8. Banana (1 000 cachos)	352 761	363 684	381 763	427 660	416 025
9. Batata-inglesa	1 672 498	1 654 767	1 897 518	1 896 311	2 013 882
10. Cacau	164 616	281 887	231 796	249 755	284 490
11. Café	3 230 618	2 544 596	751 969	1 950 771	2 535 323
12. Cana-de-açúcar	95 623 685	91 524 559	103 173 449	120 081 700	129 144 950
13. Cebola	336 221	346 484	430 781	487 661	488 498
14. Centeio	20 194	19 430	13 060	8 326	7 349
15. Cevada	12 058	25 463	61 550	95 266	143 917
16. Coco-da-baía (1 000 frutos)	498 202	482 390	464 922	472 922	472 715
17. Feijão	2 238 012	2 282 466	1 840 315	2 290 007	2 193 977
18. Fumo	296 175	285 934	298 645	356 999	405 191
19. Guaranã (cultivado) (1)	...	180	265	400	440
20. Juta	31 554	30 738	38 764	35 022	16 954
21. Laranja (1 000 frutos)	29 594 708	31 565 854	35 841 350	35 823 453	39 131 682
22. Malva	29 471	45 160	60 591	57 056	60 318
23. Mamona	573 123	353 904	216 868	224 110	317 083
24. Mandioca	24 797 636	26 117 614	25 443 053	25 929 484	25 459 408
25. Milho	16 273 227	16 334 516	17 751 077	19 255 936	13 569 401
26. Pimenta-do-reino	27 876	28 720	30 380	37 877	47 015
27. Rami	35 790	23 780	18 500	14 020	7 220
28. Sisal	290 479	314 314	166 438	225 246	201 786
29. Soja	7 876 527	9 893 008	11 227 123	12 513 406	9 540 577
30. Sorgo grânifero	242 736	201 699	277 232	435 141	227 502
31. Tomate	1 144 037	1 049 724	1 166 888	1 297 508	1 464 558
32. Trigo	2 858 530	1 788 180	3 215 745	2 066 039	2 690 888
33. Uva	563 510	580 586	628 020	659 690	666 594

(1) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Abacaxi

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL					377 284		
Amazonas	DEZ		407		6 199		15 231
Pará	DEZ		670		6 104		9 110
Ceará	DEZ		425		3 400		8 000
Rio Grande do Norte ..	DEZ		388		7 276		18 753
Paraíba	DEZ		6 029		111 526		18 498
Pernambuco	DEZ		1 452		17 880		12 314
Alagoas	DEZ		974		14 852		15 248
Sergipe	DEZ		200		2 730		13 650
Bahia	DEZ		2 900		36 250		12 500
Minas Gerais	DEZ		6 809		102 422		15 042
Espírito Santo	DEZ		650		14 300		22 000
Rio de Janeiro	DEZ		376		5 685		15 120
São Paulo	DEZ		1 040		21 000		20 192
Paraná	DEZ		85		1 039		12 224
Santa Catarina	DEZ		155		2 842		18 335
Rio Grande do Sul	DEZ		1 204		8 478		7 042
Mato Grosso do Sul ...	DEZ		186		1 991		10 704
Mato Grosso	DEZ		154		2 167		14 071
Goiás	DEZ		585		6 318		10 800
Outras					4 825		

Algodão arbóreo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL					236 565		
Maranhão	SET		52 483		12 499		238
Piauí	OUT		165 456		17 541		106
Ceará	OUT		1 250 000		131 250		105
Rio Grande do Norte ..	DEZ		253 517		15 620		62
Paraíba	DEZ		466 116		40 653		87
Pernambuco	DEZ		156 180		17 859		114
Alagoas	DEZ		-		-		-
Bahia	NOV		2 300		1 132		492
Outras					11		

Algodão herbáceo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL					1 436 664		
Maranhão	OUT		741		494		667
Ceará	SET		54 000		10 530		195
Rio Grande do Norte .	NOV		158 340		16 464		104
Paraíba	NOV		171 528		33 886		198
Pernambuco	DEZ		37 270		7 131		191
Alagoas	DEZ		52 111		9 797		188
Sergipe	DEZ		3 878		624		161
Bahia	AGO		74 870		65 886		880
Minas Gerais	JUL		103 195		107 289		1 040
São Paulo	MAI		270 000		482 635		1 788
Paraná	ABR		336 000		561 519		1 671
Mato Grosso do Sul ..	JUL		44 615		69 346		1 554
Mato Grosso	JUL		4 480		4 914		1 097
Goiás	JUN		31 450		62 900		2 000
Outras					3 249		

Alho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL					47 661		
Piauí	OUT		78		333		4 269
Ceará	OUT		80		280		3 500
Rio Grande do Norte .	DEZ		25		88		3 520
Pernambuco	SET		103		350		3 398
Bahia	OUT		575		1 519		2 642
Minas Gerais	OUT		3 949		16 507		4 180
Espírito Santo	OUT		215		1 034		4 809
São Paulo	JUN		129		500		3 876
Paraná	DEZ		750		3 000		4 000
Santa Catarina	DEZ		3 413		14 232		4 170
Rio Grande do Sul ...	DEZ		1 773		5 165		2 913
Goiás	AGO		810		4 293		5 300
Outras					360		

Amendoim (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL					374 808		
São Paulo	JAN		141 000		255 300		1 811
Paraná	FEV		46 326		74 410		1 606
Santa Catarina	MAR		1 036		1 524		1 471
Rio Grande do Sul ...	ABR		6 715		7 469		1 112
Mato Grosso do Sul ..	FEV		21 060		33 139		1 574
Mato Grosso	MAI		602		765		1 271
Goiás	ABR		890		1 678		1 885
Outras					523		

Amendoim (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL					108 041		
Ceará	JUL		700		420		600
Paraíba	OUT		566		482		852
Bahia	SET		2 270		3 405		1 500
Minas Gerais	JUN		6 676		11 500		1 723
São Paulo	JUN		69 800		81 735		1 171
Paraná	JUN		8 320		5 658		680
Santa Catarina	JUN		34		55		1 618
Mato Grosso do Sul ..	JUL		4 733		3 403		719
Outras					1 383		

Arroz

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL					9 747.883		
Rondônia	MAI		108 512		178 394		1 644
Acre	ABR		14 474		21 711		1 500
Amazonas	DEZ		7 353		7 706		1 048
Pará	DEZ		122 112		154 663		1 267
Maranhão	JUN		988 849		1 281 316		1 296
Piauí	JUL		180 326		76 807		426
Ceará	AGO		25 000		18 000		720
Rio Grande do Norte ..	AGO		5 200		878		169
Paraíba	SET		14 585		7 221		495
Pernambuco	SET		3 670		5 406		1 473
Alagoas	DEZ		6 459		14 680		2 273
Sergipe	DEZ		8 096		19 030		2 351
Bahia	AGO		43 000		60 200		1 400
Minas Gerais	JUN		591 895		831 863		1 405
Espírito Santo	JUN		33 053		57 942		1 753
Rio de Janeiro	JUN		30 299		84 085		2 775
São Paulo	MAI		300 000		420 000		1 400
Paraná	MAI		390 545		638 000		1 634
Santa Catarina	MAI		153 491		428 870		2 794
Rio Grande do Sul	MAI		598 982		2 293 386		3 829
Mato Grosso do Sul ...	MAI		501 333		504 212		1 006
Mato Grosso	MAI		896 243		1 174 085		1 310
Goiás	SET		1 184 200		1 460 180		1 233
Outras					9 248		

Aveia

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL					75 485		
Paraná	DEZ		7 674		14 785		1 927
Santa Catarina	DEZ		17 846		12 758		715
Rio Grande do Sul	DEZ		51 394		47 942		933

Banana

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos)		RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL					451 866		
Rondônia	DEZ		21 889		17 577		803
Acre	DEZ		3 226		3 871		1 200
Amazonas	DEZ		2 559		2 321		907
Pará	DEZ		10 980		17 339		1 579
Maranhão	DEZ		9 734		11 640		1 196
Piauí	DEZ		3 587		6 326		1 763
Ceará	DEZ		36 600		45 750		1 250
Rio Grande do Norte .	DEZ		3 327		4 997		1 502
Paraíba	DEZ		8 266		14 551		1 760
Pernambuco	DEZ		18 826		34 264		1 820
Alagoas	DEZ		10 047		13 937		1 387
Sergipe	DEZ		2 217		2 461		1 110
Bahia	DEZ		46 320		62 995		1 360
Minas Gerais	DEZ		29 602		33 787		1 141
Espírito Santo	DEZ		26 968		24 271		900
Rio de Janeiro	DEZ		32 705		34 189		1 045
São Paulo	DEZ		35 681		41 320		1 158
Paraná	DEZ		3 410		3 805		1 116
Santa Catarina	DEZ		22 174		31 991		1 443
Rio Grande do Sul ...	DEZ		6 229		6 445		1 035
Mato Grosso do Sul ..	DEZ		1 360		1 919		1 411
Mato Grosso	DEZ		10 300		8 747		849
Goiás	DEZ		26 500		26 500		1 000
Outras					863		

Batata-inglesa (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL					1 136 868		
Minas Gerais	ABR		20 002		286 890		14 343
Espírito Santo	JUN		92		828		9 000
Rio de Janeiro	JUN		317		2 128		6 713
São Paulo	FEV		12 000		211 200		17 600
Paraná	FEV		27 735		341 521		12 314
Santa Catarina	FEV		14 607		104 022		7 121
Rio Grande do Sul ...	FEV		35 243		189 631		5 381
Outras					648		

Batata-inglesa (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL					810 798		
Paraíba	SET		752		3 020		4 016
Bahia	SET		240		2 592		10 800
Minas Gerais	AGO		12 297		168 882		13 734
Espírito Santo	DEZ		200		1 800		9 000
Rio de Janeiro	DEZ		250		1 645		6 580
São Paulo	OUT		16 520		302 400		18 305
Paraná	JUL		14 895		180 241		12 101
Santa Catarina	JUN		5 216		38 854		7 449
Rio Grande do Sul	MAI		20 896		110 305		5 279
Outras					1 059		

Cacau

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				228 000			
Rondônia	DEZ		6 708		2 000		298
Amazonas	DEZ		1 833		450		245
Pará	DEZ		10 237		3 000		293
Bahia	DEZ	427 702		212 540		497	
Espírito Santo	DEZ		23 408		10 000		427
Outras				10			

Cafê (em coco)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				2 133 082			
Minas Gerais	OUT	462 245		433 293		937	
Espírito Santo	SET	304 178		358 125		1 177	
São Paulo	OUT	805 060		894 653		1 111	
Paraná	OUT	635 877		337 211		530	
Outras				109 800			

FONTE: Instituto Brasileiro do Café (IBC) - Divisão de Estatística.

Cana-de-açúcar

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					146 290 101		
Pará	DEZ		7 473		378 155		50 603
Maranhão	DEZ		23 050		1 127 527		48 917
Piauí	DEZ		13 364		331 300		24 790
Ceará	DEZ		54 000		1 350 000		25 000
Rio Grande do Norte .	DEZ		35 991		1 778 096		49 404
Paraíba	DEZ		107 376		5 213 040		48 549
Pernambuco	DEZ		344 801		16 568 949		48 054
Alagoas	DEZ		349 059		17 103 907		49 000
Sergipe	DEZ		21 947		1 258 660		57 350
Bahia	DEZ		76 300		3 204 000		41 992
Minas Gerais	DEZ		185 630		8 013 282		43 168
Espírito Santo	DEZ		24 873		771 063		31 000
Rio de Janeiro	DEZ		197 582		9 526 699		48 216
São Paulo	DEZ		1 010 000		70 650 000		69 950
Paraná	DEZ		57 990		4 451 480		76 763
Santa Catarina	DEZ		24 763		1 395 477		56 353
Rio Grande do Sul ...	DEZ		32 193		869 580		27 011
Mato Grosso do Sul ..	DEZ		11 671		606 743		51 987
Mato Grosso	DEZ		8 562		420 140		49 070
Goiás	DEZ		20 600		1 215 000		58 981
Outras					57 003		

Cebola

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL					696 708		
Pernambuco	OUT		6 940		87 028		12 540
Sergipe	SET		35		101		2 886
Bahia	DEZ		3 798		40 140		10 569
Minas Gerais	NOV		1 784		10 160		5 695
São Paulo	NOV		17 600		281 300		15 983
Paraná	FEV		4 256		21 170		4 974
Santa Catarina	JAN		12 248		103 605		8 459
Rio Grande do Sul ...	FEV		20 477		151 193		7 384
Outras					2 011		

Centeio

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					10 606		
Paraná	DEZ		3 760		2 670		710
Santa Catarina	DEZ		3 180		2 498		786
Rio Grande do Sul ...	DEZ		5 366		5 438		1 013

Cevada

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					93 193		
Paraná	DEZ		31 700		53 000		1 672
Santa Catarina	DEZ		3 570		3 038		851
Rio Grande do Sul ...	DEZ		38 526		37 155		964

Coco-da-baía

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					524 773		
Pará	DEZ		2 022		13 569		6 711
Maranhão	DEZ		1 744		6 435		3 690
Piauí	DEZ		242		1 679		6 938
Ceará	DEZ		21 500		117 500		5 465
Rio Grande do Norte .	DEZ		14 578		54 864		3 763
Paraíba	DEZ		12 630		29 837		2 362
Pernambuco	DEZ		10 900		43 600		4 000
Alagoas	DEZ		25 215		66 207		2 626
Sergipe	DEZ		38 238		71 352		1 866
Bahia	DEZ		34 670		107 477		3 100
Espírito Santo	DEZ		1 200		3 480		2 900
Rio de Janeiro	DEZ		779		4 651		5 970
Outras					4 122		

Feijão (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					1 169 625		
Maranhão	JUN		41 968		19 324		460
Piauí	JUN		188 310		25 974		138
Rio Grande do Norte .	JUN		125 095		7 125		57
Bahia	ABR		310 000		223 200		720
Minas Gerais	MAR		233 926		122 615		524
Espírito Santo	MAR		37 225		26 616		715
Rio de Janeiro	JUN		9 000		6 421		713
São Paulo	FEV		195 300		133 800		685
Paraná	FEV		735 088		415 550		565
Santa Catarina	FEV		165 050		87 942		533
Rio Grande do Sul ...	FEV		139 570		56 182		403
Mato Grosso do Sul ..	ABR		13 640		7 280		534
Mato Grosso	JUN		86 641		34 901		403
Goiás	MAR		5 400		2 268		420
Outras					427		

Feijão (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL					799 269		
Rondônia	AGO		28 681		13 337		465
Acre	SET		8 123		4 573		563
Amazonas	DEZ		3 000		3 000		1 000
Pará	SET		23 004		15 456		672
Maranhão	AGO		54 710		22 564		412
Piauí	NOV		4 740		1 696		358
Ceará	JUL		340 000		51 000		150
Rio Grande do Norte .	DEZ		3 873		1 451		375
Paraíba	SET		264 915		27 788		105
Pernambuco	SET**		222 942		61 536		276
Alagoas	OUT		78 867		14 982		190
Sergipe	SET		19 037		2 760		145
Bahia	SET		136 872		41 883		306
Minas Gerais	JUN		422 252		206 087		488
Espírito Santo	JUN		44 265		21 690		490
Rio de Janeiro	AGO		11 771		6 950		590
São Paulo	OUT		264 200		149 256		565
Paraná	JUN		80 000		46 700		584
Santa Catarina	JUN		73 309		32 030		437
Rio Grande do Sul ...	MAI		65 976		24 196		367
Mato Grosso do Sul ..	SET		46 864		16 227		346
Goiás	JUN		154 100		33 902		220
Outras					205		

Fumo

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					407 337		
Ceará	OUT		400		160		400
Alagoas	DEZ		32 776		27 198		830
Sergipe	DEZ		4 573		5 414		1 184
Bahia	DEZ		46 600		37 280		800
Minas Gerais	SET		10 429		7 642		733
São Paulo	AGO		1 831		768		419
Paraná	MAR		26 070		45 374		1 740
Santa Catarina	MAR		76 642		127 401		1 662
Rio Grande do Sul ..	MAR		108 279		149 087		1 377
Mato Grosso	AGO		97		59		608
Goiás	SET		1 586		984		620
Outras					5 970		

Guaranã (cultivado)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					650		
Amazonas	DEZ		3 932		650		165

Juta

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					25 636		
Amazonas	AGO		16 830		16 830		1 000
Pará	DEZ		7 300		8 806		1 206

Laranja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					54 346 845		
Maranhão	DEZ		3 683		426 725		115 863
Piauí	DEZ		1 455		150 952		103 747
Ceará	DEZ		1 500		112 500		75 000
Paraíba	DEZ		2 384		255 684		107 250
Pernambuco	DEZ		4 800		326 352		67 990
Alagoas	DEZ		1 001		74 351		74 277
Sergipe	DEZ		23 257		2 396 029		103 024
Bahia	DEZ		10 452		846 612		81 000
Minas Gerais	DEZ		25 826		1 814 467		70 257
Espírito Santo	DEZ		1 500		132 750		88 500
Rio de Janeiro	DEZ		35 082		2 321 978		66 187
São Paulo	DEZ		427 450		42 400 000		99 193
Paraná	DEZ		4 060		360 255		88 733
Santa Catarina	DEZ		2 536		392 179		154 645
Rio Grande do Sul ...	DEZ		22 931		1 823 015		79 500
Mato Grosso do Sul ..	DEZ		499		39 220		78 597
Mato Grosso	DEZ		579		57 860		99 931
Goiás	DEZ		2 550		198 900		78 000
Outras					217 016		

Malva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					41 228		
Amazonas	AGO		7 650		11 475		1 500
Pará	OUT		26 259		24 729		942
Maranhão	OUT		5 910		5 024		850

Mamona

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					282 950		
Maranhão	DEZ		74		27		365
Piauí	OUT		8 925		3 742		419
Ceará	DEZ		24 000		12 000		500
Paraíba	OUT		1 888		1 123		595
Pernambuco	DEZ		30 329		8 070		266
Bahia	OUT		288 000		129 600		450
Minas Gerais	SET		6 464		5 919		916
São Paulo	OUT		27 148		32 578		1 200
Paraná	OUT		48 716		82 622		1 696
Mato Grosso do Sul	JUN		3 386		4 128		1 219
Mato Grosso	JUN		300		390		1 300
Outras					2 751		

Mandioca

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					24 044 854		
Rondônia	DEZ		17 886		279 361		15 619
Acre	DEZ		14 548		211 964		14 570
Amazonas	DEZ		68 950		827 403		12 000
Pará	DEZ		101 929		1 239 329		12 159
Maranhão	DEZ		368 322		3 279 641		8 904
Piauí	DEZ		104 026		833 966		8 017
Ceará	DEZ		155 000		1 085 000		7 000
Rio Grande do Norte.	DEZ		54 044		486 168		8 996
Paraíba	DEZ		65 595		554 169		8 448
Pernambuco	DEZ		179 600		1 508 649		8 400
Alagoas	DEZ		31 854		288 276		9 050
Sergipe	DEZ		29 580		408 470		13 809
Bahia	DEZ		305 000		4 880 000		16 000
Minas Gerais	DEZ		128 637		1 943 224		15 106
Espírito Santo	DEZ		27 223		408 495		15 006
Rio de Janeiro	DEZ		12 492		175 165		14 022
São Paulo	DEZ		23 300		470 000		20 172
Paraná	DEZ		44 640		887 810		19 888
Santa Catarina	DEZ		96 918		1 630 921		16 828
Rio Grande do Sul ..	DEZ		153 844		1,718 899		11 173
Mato Grosso do Sul ..	DEZ		20 630		334 090		16 194
Mato Grosso	DEZ		17 422		261 330		15 000
Goiás	DEZ		20 800		297 440		14 300
Outras					35 084		

Milho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					20 373 925		
Rondônia	JUN		62 706		106 976		1 706
Acre	ABR		16 484		21 726		1 318
Amazonas	JUL		7 849		10 203		1 300
Pará	JUL		81 221		76 742		945
Maranhão	AGO		495 723		270 583		546
Piauí	JUL		289 813		73 548		254
Ceará	JUL		400 000		96 000		240
Rio Grande do Norte.	JUN		61 499		2 669		43
Paraíba	NOV		289 929		33 981		117
Pernambuco	SET		192 948		59 042		306
Alagoas	DEZ		33 319		8 832		265
Sergipe	DEZ		8 995		3 310		368
Bahia*	JUN		291 000		244 440		840
Bahia**	NOV		129 882		38 055		293
Minas Gerais	JUL		1 740 046		3 010 650		1 730
Espírito Santo	JUN		152 384		205 293		1 347
Rio de Janeiro	JUN		41 820		45 684		1 092
São Paulo	JUN		1 002 100		2 335 800		2 331
Paraná	JUN		2 156 580		5 466 967		2 535
Santa Catarina	JUN		1 127 441		3 013 991		2 673
Rio Grande do Sul ..	MAI		1 861 298		3 162 033		1 699
Mato Grosso do Sul .	JUN		108 584		188 396		1 735
Mato Grosso	MAI		83 609		142 572		1 705
Goiás	JUL		802 800		1 750 104		2 180
Outras					6 328		

* 1a. safra.

** 2a. safra.

Pimenta-do-reino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					62 458		
Amazonas	NOV		49		62		1 265
Pará	NOV		19 072		58 264		3 055
Maranhão	SET		197		677		3 437
Paraíba	NOV		1 092		233		213
Bahia	OUT		2 055		2 454		1 194
Espírito Santo	OUT		221		471		2 131
Mato Grosso	AGO		213		156		732
Outras					141		

Rami

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					17 283		
Bahia	NOV		236		283		1 199
Paraná	MAI		6 780		17 000		2 507

Sisal

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					235 020		
Rio Grande do Norte .	DEZ		34 466		13 756		399
Paraíba	DEZ		114 555		80 973		707
Pernambuco	DEZ		6 730		6 922		1 029
Bahia	DEZ		140 000		133 000		950
Outras					369		

Soja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					15 152 601		
Bahia	MAI		1 906		2 224		1 167
Minas Gerais	MAI		162 799		289 841		1 780
São Paulo	JUN		560 000		1 108 000		1 979
Paraná	MAI		2 410 800		5 400 192		2 240
Santa Catarina	JUN		520 401		718 764		1 381
Rio Grande do Sul ..	MAI		3 987 500		5 737 165		1 439
Mato Grosso do Sul ..	MAI		806 581		1 322 082		1 639
Mato Grosso	MAI		70 431		117 173		1 664
Goiás	MAI		246 070		456 706		1 856
Outras					454		

Sorgo granífero

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					182 282		
Ceará	AGO		1 200		1 200		1 000
Rio Grande do Norte.	AGO		1 760		106		60
Pernambuco	AGO		1 288		1 334		1 036
Minas Gerais	MAI		-		-		-
São Paulo	MAI		13 975		35 304		2 526
Paraná	MAR		240		1 296		5 400
Santa Catarina	ABR		30		84		2 800
Rio Grande do Sul ..	MAI		58 668		140 803		2 400
Mato Grosso do Sul ..	MAI		865		1 256		1 452
Goiás	MAI		455		856		1 881
Outras					43		

Tomate

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida.	Esperado	Obtido
BRASIL ...					1 525 664		
Maranhão	DEZ		319		7 207		22 592
Ceará	DEZ		1 000		25 000		25 000
Paraíba	NOV		1 365		43 629		31 963
Pernambuco	SET		5 890		122 560		20 808
Sergipe	DEZ		209		3 168		15 158
Bahia	DEZ		2 573		70 644		27 456
Minas Gerais	DEZ		3 981		136 731		34 346
Espírito Santo	DEZ		753		35 391		47 000
Rio de Janeiro	NOV		2 320		91 065		39 252
São Paulo	NOV		23 060		795 600		34 501
Paraná	ABR		958		44 510		46 461
Santa Catarina	MAR		1 260		35 197		27 934
Rio Grande do Sul .	JUN		3 942		50 031		12 692
Mato Grosso do Sul.	DEZ		163		4 317		26 485
Mato Grosso	DEZ		67		1 880		28 060
Goiás	OUT		1 060		42 400		40 000
Outras					16 334		

Trigo

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					2 641 199		
Minas Gerais	OUT		9 785		15 912		1 626
São Paulo	SET		163 850		192 500		1 175
Paraná	DEZ		1 440 000		1 350 000		938
Santa Catarina	DEZ		12 720		7 320		575
Rio Grande do Sul .	DEZ		1 334 904		951 662		713
Mato Grosso do Sul.	SET		122 087		110 000		901
Mato Grosso	AGO		55		59		1 073
Outras					13 746		

Uva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					446 153		
Pernambuco	DEZ		392		4 367		11 140
Minas Gerais	MAR		1 009		7 626		7 558
São Paulo	ABR		10 200		149 000		14 608
Paraná	MAR		2 236		19 162		8 570
Santa Catarina	MAR		5 085		44 428		8 737
Rio Grande do Sul .	MAR		38 264		220 761		5 769
Outras					809		

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

1. ABACAXI

A produção nacional obtida de abacaxi, na safra de 1980, foi de 377 284 mil frutos, inferior 1,10% da colhida na safra anterior, quando foram produzidos 381 462 mil frutos. Em relação ao informado anteriormente, constatou-se uma redução de 1,04%, decorrente de quedas nas estimativas dos Estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia e Rio de Janeiro.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Com a conclusão da colheita no estado paraibano, foi registrada uma área colhida de 6 029 ha, 0,05% menor da estimativa da área plantada e anteriormente informada, por decorrência da redução de 3 ha no Município de AREIA. Assim, com o rendimento médio obtido de 18 498 frutos/ha, superior 0,02% do estimado anteriormente, foram produzidos 111 526 mil frutos.

PERNAMBUCO - A colheita, no período, decorreu normalmente. Contudo, a ocorrência de adversidades climáticas, principalmente na fase de frutificação, afetou a produção da cultura na presente safra; inclusive, algumas áreas não foram colhidas, face ao precário desenvolvimento dos frutos. Assim, a área colhida acusou uma redução da ordem de 7,57%, passando de 1 571 para 1 452 ha. Com a produtividade obtida de 12 314 frutos/ha, menor 5,18% da esperada informada em novembro, foram colhidos 17 880 mil frutos.

O abacaxi pernambucano é comercializado, principalmente, nas feiras dos municípios do próprio estado e nos grandes centros consumidores do nordeste. Entretanto, alguns produtores de RIACHO DAS ALMAS, vendem o produto diretamente aos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

ALAGOAS - Concluída a colheita do abacaxi, a nível estadual, foi registrada uma área colhida de 974 ha, inferior 3,08% da plantada e destinada à colheita, nesta safra. Com o rendimento médio obtido de 15 248 frutos/ha, com uma expansão de 1,07% do informado no mês anterior, foram produzidos 14 852 mil frutos.

BAHIA - Com a conclusão da colheita do abacaxi em todo o estado, observou-se uma redução de 1,57% na estimativa do rendimento médio obtido, que passou de 12 700 para 12 500 frutos/ha, com igual reflexo na produção obtida. Desta forma, em uma área colhida de 2 900 ha, igual à estimativa da área plantada para colheita, nesta safra, foram colhidos 36 250 mil frutos.

RIO DE JANEIRO - Na conclusão da colheita do produto foi constatada uma área colhida de 376 ha, inferior 1,31% da plantada com produção, nesta safra e informada no mês precedente. Com o rendimento médio obtido de 15 120 frutos/ha, representando uma redução de 7,23% sobre o anteriormente esperado, foi obtida uma produção total de 5 685 mil frutos.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, em 1980, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (1 000 frutos)	%	R.M. OBTIDO (fruto/ha)
	TOTAL BRASIL	...	377 284	100	...
1º	PB	6 029	111 526	29,56	18 498
2º	MG	6 809	102 422	27,15	15 042
3º	BA	2 900	36 250	9,61	12 500
4º	SP	1 040	21 000	5,57	20 192
5º	PE	1 452	17 880	4,74	12 314
6º	AL	974	14 852	3,94	15 248
7º	ES	650	14 300	3,79	22 000
8º	RS	1 204	8 478	2,25	7 042
9º	RN	388	7 276	1,93	18 753
10º	GO	585	6 318	1,67	10 800
11º	AM	407	6 199	1,64	15 231
12º	PA	670	6 104	1,62	9 110
13º	RJ	376	5 685	1,51	15 120
14º	CE	425	3 400	0,90	8 000
15º	SC	155	2 842	0,75	18 335
16º	SE	200	2 730	0,72	13 650
17º	MT	154	2 167	0,57	14 071
18º	MS	186	1 991	0,53	10 704
19º	PR	85	1 039	0,27	12 224
	OUTRAS	...	4 825	1,28	...

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção nacional obtida de algodão arbóreo, na safra de 1980, em 11.^a estimativa (final), é de 236 565 t, inferior 15,82% da obtida na safra passada, quando foram colhidas 281 026 t.

Em relação ao mês de novembro, a presente estimativa está 5,41% inferior, devido a decréscimos verificados nos Estados do Piauí e Pernambuco, embora tenha ocorrido acréscimos no Estado do Rio Grande do Norte.

O produto, em meses anteriores, já estava colhido nos Estados do Maranhão, Ceará e Bahia. Neste mês são registrados os dados finais de colheita do algodão arbóreo, nos Estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - Concluída a colheita do produto, a nível estadual. Assim, em uma área de 165 456 ha, inferior 0,01% da anteriormente informada e rendimento médio de 106 kg/ha, 6,19% menor, obteve-se uma produção total de 17 541 t. É de se notar, que a queda da produção, de 57,38%, frente à 1.^a estimativa realizada no mês de fevereiro, foi o resultado de fatores climáticos e fitossanitários adversos, quando se verificaram chuvas excessivas, estiagem, variações bruscas de temperatura e principalmente o ataque de pragas (curuquerê e lagarta rosada), durante o decorrer desses últimos 10 (dez) meses.

RIO GRANDE DO NORTE - Concluída, totalmente, a colheita, a nível estadual, é registrada uma área colhida de 253 517 ha, igual à anteriormente informada, cujo rendimento médio foi de 62 kg/ha, superior 29,17% em relação ao mês anterior, obtendo-se, dessa forma, uma produção global de 15 620 t. Para esta conclusão, o GCEA-RN informa que houve um processo de reajustamento dos dados principais, efetivados junto às usinas de beneficiamento e cooperativas atuantes no estado potiguar.

PARAÍBA - Os dados finais de colheita, a nível estadual, são os mesmos informados no mês precedente.

Assim, em uma área colhida de 466 116 ha e rendimento médio obtido de 87 kg/ha, foram produzidas 40 653 t.

PERNAMBUCO - Concluída a colheita do produto, a nível estadual, é registrado, neste mês, um decréscimo de 22,58% na área colhida, em relação ao mês de novembro, passando de 201 732 para 156 180 ha; com um rendimento médio obtido de 114 kg/ha, inferior 31,33% da última estimativa, foram produzidas 17 859 t.

Acresce informar, que, dos cultivos novos (1º ano), grande parte não atingiu a colheita. Também as lavouras de 2º e 3º anos, severamente prejudicadas pela seca, tiveram algumas áreas abandonadas pelos agricultores por considerarem antieconômica a efetivação da colheita, face à insignificante produtividade alcançada, cujo produto serviu apenas para a alimentação animal. Entretanto, segundo a SANBRA, a qualidade do produto colhido não foi afetada pelos fenômenos adversos ocorrentes, cuja classificação ficou assim: tipo 4 - 65%; tipo 5 - 25%; tipo 6 - 10%.

ALAGOAS - Não houve produção de algodão arbóreo no estado alagoano, cuja área plantada foi abandonada pelos produtores, considerando os fatores adversos ocorrentes observados no ciclo vegetativo da cultura. Assim, pela má qualidade do produto, exiguidade da área cultivada e elevados custos de produção, o algodão arbóreo deixou de ser colhido.

Desta forma, os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	...	236 565	100	...
1ª	CE	1 250 000	131 250	55,49	105
2ª	PB	466 116	40 653	17,19	87
3ª	PE	156 180	17 859	7,55	114
4ª	PI	165 456	17 541	7,41	106
5ª	RN	253 517	15 620	6,60	62
6ª	MA	52 483	12 499	5,28	238
7ª	BA	2 300	1 132	0,48	492
8ª	AL	-	-	0,00	-
OUTRAS		...	11	0,00	...

3. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

A produção nacional obtida de algodão herbáceo para este ano de 1980, na 10ª estimativa final, é de 1 436 664 t, superior 6,06% da obtida em 1979, quando foram colhidas 1 354 575 t. Em relação à última estimativa, observa-se o decréscimo de 0,99%, decorrente de alterações negativas dos prognósticos advindos da Paraíba, Alagoas e Sergipe, embora tenham sido registrados acréscimos em Pernambuco e Mato Grosso do Sul.

O produto já está colhido em todos os estados onde é pesquisado.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - O produto está totalmente colhido, a nível estadual. Informações provenientes das COREAS de CAMPINA GRANDE, PIANCÔ e PICUI registram reduções no rendimento médio obtido e conse

qüente influência na produção colhida, devido a fatores climáticos adversos. A área de colheita, no entanto, permanece invariável. Assim, com a produtividade de 198 kg/ha, inferior 13,16% da anteriormente informada, foi avaliada uma produção obtida ao redor das 33 886 t, 13,43% menor da estimativa divulgada em novembro.

PERNAMBUCO - Com base em reajustes de campo realizados neste mês, observa-se ter havido acréscimo de 4,60% na área colhida, passando-a agora para 37 270 ha. Com o rendimento médio maior 1,60% da estimativa de novembro, foi obtida uma produção de 7 131 t, superando a informação anterior em 6,43%.

ALAGOAS - Levantamentos realizados pelas COMEAs, no mês final de colheita, mostraram ter ocorrido reduções na área colhida, cuja média, a nível estadual, atinge a 16,17%. Com a produtividade de 188 kg/ha, inferior 36,49% da previsão precedente, foi colhido um total de apenas 9 797 t, 46,76% menor daquela prevista em novembro.

SERGIPE - Novos ajustes realizados neste mês final de colheita, dão conta de reduções na área colhida e no rendimento obtido. Desta forma, com um reflexo direto na produção obtida, foram colhidas 624 t de algodão herbáceo, cuja produtividade, com menos 12,97% (161 kg/ha), foi fator para o cálculo final, numa área 60,46% menor, ou seja, atingindo o montante de 3 878 ha colhidos.

MATO GROSSO DO SUL - Verificações objetivadas após a colheita, dão conta de pequenas reduções de área colhida e rendimento obtido. Assim, numa área com mais 238 ha (44 615 ha), superior portanto 0,55% da última informação e rendimento médio menor em apenas 0,13%, foi obtida efetivamente uma produção total de 69 346 t.

Os resultados finais, já divulgados, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	TOTAL BRASIL	...	1 436 664	100	...
	PR	336 000	561 519	39,08	1 671
	SP	270 000	482 635	33,59	1 788
	MG	103 195	107 289	7,47	1 040
	MS	44 615	69 346	4,83	1 554
	BA	74 870	65 886	4,59	880
	GO	31 450	62 900	4,38	2 000
	PB	171 528	33 886	2,36	198
	RN	158 340	16 464	1,15	104
	CE	54 000	10 530	0,73	195
	AL	52 111	9 797	0,68	188
	PE	37 270	7 131	0,50	191
	MT	4 480	4 914	0,34	1 097
	SE	3 878	624	0,04	161
	MA	741	494	0,03	667
	OUTRAS	...	3 249	0,23	...

4. ALHO

A produção nacional obtida de alho, em 1980, na 7.^a estimativa (final) foi de 47 661 t, superior 53,25% da obtida em 1979, quando foram colhidas 31 100 t. Em relação ao mês precedente, observa-se o decréscimo de 1,20%, face às alterações verificadas nas estimativas finais dos Estados do Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul.

Nos demais estados produtores investigados, os resultados finais se mantiveram inalterados com relação ao mês anterior.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - A colheita foi encerrada neste mês numa área de 25 ha, igual à anteriormente prevista, e com a produtividade obtida de 3 520 kg/ha, 12% menor da estimativa pretêrita, devido ao aparecimento de um besouro conhecido na região por "IDI AMIN"; redundantemente, foram colhidas 88 t de alho.

RIO GRANDE DO SUL - O termo de encerramento da colheita registra uma área colhida de 1 773 ha, igual à previsão anterior e rendimento médio obtido de 2 913 kg/ha, menor 9,87%, gerando assim uma produção total de 5 165 t.

Os resultados finais obtidos são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	47 661	100	...
1º	MG	3 949	16 507	34,63	4 180
2º	SC	3 413	14 232	29,86	4 170
3º	RS	1 773	5 165	10,84	2 913
4º	GO	810	4 293	9,01	5 300
5º	PR	750	3 000	6,29	4 000
6º	BA	575	1 519	3,19	2 642
7º	ES	215	1 034	2,17	4 809
8º	SP	129	500	1,05	3 876
9º	PE	103	350	0,73	3 398
10º	PI	78	333	0,70	4 269
11º	CE	80	280	0,59	3 500
12º	RN	25	88	0,18	3 520
OUTRAS		...	360	0,76	...

5. AMENDOIM (em casca)

A produção nacional obtida de amendoim, em 1980, quando consideradas as duas safras do produto, foi de 482 849 t, superior 6,22% da obtida na safra passada, quando foram produzidas 454 573 t.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde foi investigado o produto, em 1980, foram os seguintes:

ORDEM	UF	Nº DE SAFRAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
1º	SP	2	210 800	337 035	69,80	1 599
2º	PR	2	54 646	80 068	16,58	1 465
3º	MS	2	25 793	36 542	7,57	1 417
4º	MG	1	6 676	11 500	2,38	1 723
5º	RS	1	6 715	7 469	1,55	1 112
6º	BA	1	2 270	3 405	0,71	1 500
7º	GO	1	890	1 678	0,35	1 885
8º	SC	2	1 070	1 579	0,33	1 476
9º	MT	1	602	765	0,16	1 271
10º	PB	1	566	482	0,10	852
11º	CE	1	700	420	0,08	600
OUTRAS		...	...	1 906	0,39	...

5.1. AMENDOIM (1ª Safra)

A produção nacional obtida de amendoim, na 1ª safra de 1980, foi de 374 808 t, superior 17,63% da colhida na safra de 1979, quando foram produzidas 318 631 t.

Os resultados finais obtidos, já divulgados, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	374 808	100	...
1ª	SP	141 000	255 300	68,12	1 811
2ª	PR	46 326	74 410	19,85	1 606
3ª	MS	21 060	33 139	8,84	1 574
4ª	RS	6 715	7 469	1,99	1 112
5ª	GO	890	1 678	0,45	1 885
6ª	SC	1 036	1 524	0,41	1 471
7ª	MT	602	765	0,20	1 271
OUTRAS		...	523	0,14	...

5.2. AMENDOIM (2ª Safra)

A produção nacional obtida de amendoim, na 2ª safra de 1980, foi de 108 041 t, inferior 20,52% da colhida na safra precedente, quando foram produzidas 135 942 t.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1980, conforme o informado no mês anterior, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	108 041	100	...
1ª	SP	69 800	81 735	75,65	1 171
2ª	MG	6 676	11 500	10,64	1 723
3ª	PR	8 320	5 658	5,24	680
4ª	BA	2 270	3 405	3,15	1 500
5ª	MS	4 733	3 403	3,15	719
6ª	PB	566	482	0,45	852
7ª	CE	700	420	0,39	600
8ª	SC	34	55	0,05	1 618
OUTRAS		...	1 383	1,28	...

6. ARROZ (em casca)

A produção nacional obtida de arroz em casca, na safra de 1980, em 10ª estimativa (final), foi de 9 747 883 t, superior 28,44% da obtida em 1979, quando foram produzidas 7 589 282 t. Em relação à estimativa de novembro, observou-se uma expansão de 0,01%, por decorrência do acréscimo na estimativa do Estado da Paraíba, embora tenha havido reduções em Alagoas e Mato Grosso.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Em virtude de reajustes realizados pela COREA de SOUZA, a produtividade obtida informada preliminarmente no mês anterior, a nível estadual, apresenta-se agora superior 45,16%, situando-se por volta de 495 kg/ha, uma vez que o arroz irrigado cultivado nessa região, variedade IRR-8, plantado no "perímetro irrigado" de SÃO GONÇALO (800 ha), alcançou a produtividade de 2000 kg/ha. Conseqüentemente, a produção obtida, a nível estadual, registrou um acréscimo de 2 254 t, passando de 4 967 para 7 221 t, numa área de 14 585 ha, igual à anteriormente estimada.

ALAGOAS - Com a conclusão da colheita, a nível estadual, foi registrada uma área colhida de 6 459 ha, inferior 0,92% da plantada estimada em novembro. Com o rendimento médio obtido de 2273 kg/ha, representando uma redução de 3,65% sobre o esperado no mês anterior, foram produzidas 14 680 t.

MATO GROSSO - Em função de novas informações provenientes das áreas irrigadas, foram retificados os dados finais de colheita. Assim, numa área colhida de 896 243 ha, inferior 0,01% da preliminarmente informada, face à constatação da perda total de 76 ha irrigados por motivo da enchente do Rio Araguaia, e rendimento médio obtido de 1 310 kg/ha, igual ao previsto anteriormente, foram produzidas 1 174 085 t.

Eis os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1980:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL					
		...	9 747 883	100	...
1º	RS	598 982	2 293 386	23,54	3 829
2º	GO	1 184 200	1 460 180	14,98	1 233
3º	MA	988 849	1 281 316	13,14	1 296
4º	MT	896 243	1 174 085	12,04	1 310
5º	MG	591 895	831 863	8,53	1 405
6º	PR	390 545	638 000	6,55	1 634
7º	MS	501 333	504 212	5,17	1 006
8º	SC	153 491	428 870	4,40	2 794
9º	SP	300 000	420 000	4,31	1 400
10º	RO	108 512	178 394	1,83	1 644
11º	PA	122 112	154 663	1,59	1 267
12º	RJ	30 299	84 085	0,86	2 775
13º	PI	180 326	76 807	0,79	426
14º	BA	43 000	60 200	0,62	1 400
15º	ES	33 053	57 942	0,59	1 753
16º	AC	14 474	21 711	0,22	1 500
17º	SE	8 096	19 030	0,20	2 351
18º	CE	25 000	18 000	0,18	720
19º	AL	6 459	14 680	0,15	2 273
20º	AM	7 353	7 706	0,08	1 048
21º	PB	14 585	7 221	0,07	495
22º	PE	3 670	5 406	0,06	1 473
23º	RN	5 200	878	0,01	169
OUTRAS		...	9 248	0,09	...

7. AVEIA

A produção brasileira obtida de aveia na 7ª estimativa (final), é de 75 485 t, superior 31,13% da obtida em 1979, quando foram colhidas 57 564 t. Em relação à estimativa do mês de novembro, observa-se uma ascensão de 6,77% na quantidade produzida, devido ao forte acréscimo detectado no Estado do Paraná (47,85%).

PARANÁ - Com uma área colhida, nesta safra, de 7 674 ha, superior 0,97% da plantada estimada em novembro e produtividade de 1 927 kg/ha, maior 46,43% da esperada no mês precedente, foram colhidas, no estado paranaense, 14 785 t de aveia.

A boa produtividade obtida nesta safra de 1980, reflete claramente o alto grau de resistência, dessa gramínea, às baixas temperaturas; por esta razão, deverá ter sua área aumentada na próxima safra.

Como se verifica, a cultura da aveia nada sofreu com as geadas do mês de setembro, uma vez que, na ocasião, a maioria das lavouras atravessava o estágio de alongação das hastes e a ocorrência de baixas temperaturas, nesta fase do ciclo da planta, favoreceu a sua fisiologia. Desta forma, a maior produção alcançada em relação à estimativa de após-geadas, decorre tanto da maior área colhida, como da elevada produtividade obtida.

O produto colhido, nesta safra, apresentou qualidade variável; as primeiras colheitas apresentaram um produto de qualidade regular, melhorando o padrão no final da safra.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi pesquisado, em 1980, foram os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	75 485	100	...
1ª	RS	51 394	47 942	63,51	933
2ª	PR	7 674	14 785	19,59	1 927
3ª	SC	17 846	12 758	16,90	933

8. BANANA

A produção nacional obtida de banana, em 1980, na 9ª estimativa (final), é de 451 866 mil cachos, superior 0,08% da informada anteriormente, devido a acrêscimos ocorridos nos Estados do Maranhão, Alagoas, Bahia e Rio de Janeiro, embora tenha havido quedas nos Estados do Piauí, Paraíba e Paraná.

Em relação à safra de 1979, quando foram colhidos 409 298 mil cachos, a presente estimativa de produção é superior em 10,40%.

O produto já está colhido em todas as Unidades da Federação onde o produto foi investigado durante o ano de 1980.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - É informada, neste mês, uma ascensão de 0,17% na estimativa da área colhida, levando-a para o patamar dos 9 734 ha. Com o rendimento médio de 1 196 cachos/ha, inferior 0,08% da ulma estimativa, foi obtida uma produção de 11 640 mil cachos.

PIAUI - Após novas verificações de campo, foram constatadas pequenas variações em relação ao informado anteriormente; assim, em uma área colhida de 3 587 ha, inferior 0,03% e rendimento médio de 1 763 cachos/ha, 0,11% menor, foi obtida uma produção de 6 326 mil cachos.

PARAÍBA - Por informações específicas providas da COREA de AREIA, dando conta de que na região o cultivo da banana ainda não está em produção por ter sido implantado neste ano (cultura nova), portanto, foram promovidos reajustes a nível estadual, sendo considerada uma redução global de 6,34% na área colhida, situando-a no patamar dos 8 266 ha, com menos 560 ha, efetivamente. Com o rendimento médio de 1 760 cachos/ha, inferior 0,23% frente à estimativa precedente, foi obtida uma produção total de 14 551 mil cachos.

ALAGOAS - Nova avaliação da área eleva-a 1,30%, passando-a para o montante de 10 047 ha. Com a produtividade maior em 0,36% (agora 1 387 cachos/ha), obteve-se uma produção 13 937 mil cachos.

BAHIA - Com uma área colhida de 46 320 ha, superior 0,06% e produtividade de 1 360 cachos/ha, igual à informada anteriormente, foi obtida uma colheita de 62 995 mil cachos.

RIO DE JANEIRO - Devido a novas informações providas dos Municípios de MACAÉ e CASIMIRO DE ABREU, foi objetivado reajuste na área colhida a nível estadual, cujo montante ascende a 32 705 ha (- 0,29%). Com um rendimento médio maior 9,20% (agora com 1 045 cachos/ha), foi produzido um total de 34 189 mil cachos.

PARANÁ - É informada, neste mês, uma redução de área colhida (na ordem de 31,80%), passando-a de 5 000 para 3 410 ha; com o rendimento médio de 1 116 cachos/ha, superior 1,45%, em relação ao mês de novembro, foi obtida uma colheita total de 3 805 mil cachos. Tais reajustes provêm de várias COREAs, principalmente da COREA de SANTO ANTÔNIO DA PLATINA, onde foram observados fatores negativos fitossanitários e climatológicos. Ademais, as geadas ocorrentes em setembro foram consideradas "os fatores primordiais pelo menor alcance de área colhida". É por isso, também, que o produto colhido se caracterizou como de qualidade "apenas regular".

Procedidas estas alterações, são apresentados os resultados finais nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, durante o ano de 1980:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (1000 cachos)	%	R.M. OBTIDO (cachos/ha)
TOTAL BRASIL		...	451 866	100	...
1º	BA	46 320	62 995	13,95	1 360
2º	CE	36 600	45 750	10,12	1 250
3º	SP	35 681	41 320	9,14	1 158
4º	PE	18 826	34 264	7,58	1 820
5º	RJ	32 705	34 189	7,57	1 045
6º	MG	29 602	33 787	7,48	1 141
7º	SC	22 174	31 991	7,08	1 443
8º	GO	26 500	26 500	5,86	1 000
9º	ES	26 968	24 271	5,37	900
10º	RO	21 889	17 577	3,89	803
11º	PA	10 980	17 339	3,84	1 579
12º	PB	8 266	14 551	3,22	1 760
13º	AL	10 047	13 937	3,08	1 387
14º	MA	9 734	11 640	2,58	1 196
15º	MT	10 300	8 747	1,94	849
16º	RS	6 229	6 445	1,43	1 035
17º	PI	3 587	6 326	1,40	1 763
18º	RN	3 327	4 997	1,11	1 502
19º	AC	3 226	3 871	0,86	1 200
20º	PR	3 410	3 805	0,84	1 116
21º	SE	2 217	2 461	0,54	1 110
22º	AM	2 559	2 321	0,51	907
23º	MS	1 360	1 919	0,42	1 411
OUTRAS		...	863	0,19	...

9. BATATA-INGLESA

A produção nacional obtida de batata-inglesa em 1980, na 7ª estimativa (final), quando consideradas as duas safras do produto, é de 1 947 666 t, superior 0,79% da informada anteriormen

te, por decorrência de ascensos verificados nos Estados do Espírito Santo e São Paulo, embora tenha havido decréscimos no Estado do Rio de Janeiro, na 2ª safra de cada Estado citado.

Em relação à safra de 1979 quando foram colhidas 2 148 959 t, a presente se situa inferior em 9,37%.

A seguir os dados finais de colheita, nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1980 (1ª e 2ª safras):

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	1 947 666	100	...
1ª	PR	42 630	521 762	26,79	12 239
2ª	SP	28 520	513 600	26,37	18 008
3ª	MG	32 299	455 772	23,40	14 111
4ª	RS	56 139	299 936	15,40	5 343
5ª	SC	19 823	142 876	7,34	7 208
6ª	RJ	567	3 773	0,19	6 654
7ª	PB	752	3 020	0,16	4 016
8ª	ES	292	2 628	0,13	9 000
9ª	BA	240	2 592	0,13	10 800
OUTRAS		...	1 707	0,09	...

9.1 - BATATA-INGLESA (1ª safra)

A produção nacional obtida de batata-inglesa na 1ª safra de 1980, é de 1 136 868 t, igual à informada em novembro. Em relação à 1ª safra de 1979, quando foram colhidas 1 263 015 t, a presente foi inferior em 9,99%.

Os resultados finais obtidos, da 1ª safra, onde o produto foi investigado em 1980, foram os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	1 136 868	100	...
1ª	PR	27 735	341 521	30,04	12 314
2ª	MG	20 002	286 890	25,24	14 343
3ª	SP	12 000	211 200	18,58	17 600
4ª	RS	35 243	189 631	16,68	5 381
5ª	SC	14 607	104 022	9,15	7 121
6ª	RJ	317	2 128	0,19	6 713
7ª	ES	92	828	0,07	9 000
OUTRAS		...	648	0,05	...

9.2 - BATATA-INGLESA (2ª safra)

A produção nacional obtida de batata-inglesa, na 2ª safra de 1980, em 7ª estimativa (final), para 1980, é de 810 798 t, superior 1,92% da informada anteriormente. Esta alteração decorre de acréscimos verificados nos Estados do Espírito Santo e São Paulo, embora tenha havido descensos

no Estado do Rio de Janeiro. Em relação à safra de 1979, quando foram colhidas 885 944 t, a presente se situa inferior em 8,48%.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ESPÍRITO SANTO - Em virtude dos reajustes promovidos pelo GCEA-ES, os dados finais de colheita, passaram, neste mês, a contar com os seguintes números: área colhida, 200 ha, igual à informada anteriormente; rendimento médio obtido, 9 000 kg/ha, superior 28,57% da estimativa prevista; produção total obtida de 1 800 t.

RIO DE JANEIRO - Está sendo informado que a área colhida, a nível estadual, ascende a 250 ha, inferior 11,35% da anteriormente prevista. Com o rendimento médio obtido de 6 580 kg/ha, 11,09% menor da previsão precedente, foi obtida uma colheita total de 1 645 t.

SÃO PAULO - Em uma área colhida de 16 520 ha, superior 4,76% da anteriormente informada e rendimento médio de 18 305 kg/ha, 0,55% maior do prognosticado em novembro, foi obtida uma produção total de 302 400 t.

Assim, os dados finais da safra de batata-inglesa de 2ª safra, nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1980, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	810 798	100	...
1ª	SP	16 520	302 400	37,30	18 305
2ª	PR	14 895	180 241	22,23	12 101
3ª	MG	12 297	168 882	20,83	13 734
4ª	RS	20 896	110 305	13,60	5 279
5ª	SC	5 216	38 854	4,79	7 449
6ª	PB	752	3 020	0,37	4 016
7ª	BA	240	2 592	0,32	10 800
8ª	ES	200	1 800	0,22	9 000
9ª	RJ	250	1 645	0,20	6 580
OUTRAS		...	1 059	0,13	...

10. CACAU (em amêndoas)

A produção nacional esperada de cacau em amêndoas para 1980 em 4ª estimativa é de 228 000 t, inferior 32,16% da obtida em 1979, quando foram colhidas 336 088 t. Comparativamente ao mês anterior, não são registradas alterações nas estimativas, embora, para o Território de Rondônia e Estados do Amazonas, Pará e Espírito Santo, sejam fornecidos os resultados finais preliminares.

BAHIA - De acordo com as informações da CEPLAC (BRASÍLIA), em uma área ocupada com pés em produção de 427 702 ha, igual à informada em novembro e rendimento médio esperado de 497 kg/ha, sem alteração frente ao mês anterior, é aguardada, quando consideradas as duas safras do produto ("temporão" e "principal"), uma produção de 212 540 t. Outrossim, informa, ainda, a CEPLAC, que da produção total esperada, 110 540 t correspondem à "safra temporão" cuja colheita foi efetivada de maio a setembro e as restantes 102 000 t, referem-se à "safra principal", cuja produção só poderá ser confirmada no próximo mês de março/81.

11. CAFE (em coco)

A produção total nacional esperada de café para 1980 é de 2 133 082 t, inferior 17,62% da obtida no ano de 1979. Esta previsão resulta do 3º Levantamento por Amostragem Probabilística procedido pelo IBC no período julho-agosto.

Continuam sendo aguardados os resultados do 4º levantamento realizado em novembro-dezembro, para que possam ser conhecidas as possíveis flutuações nos atuais prognósticos da safra cafeeira brasileira.

12. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção nacional obtida de cana-de-açúcar, em 1980, é de 146 290 101 t, superior 4,99% da obtida na safra passada. Em relação ao mês pretérito, observa-se um decréscimo de 1,45%, de corrente de alterações negativas observadas nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Rio de Janeiro e Paraná, mesmo com os ascensos ocorridos na Paraíba e na Bahia.

É registrado, neste mês, o término das atividades de corte nas Unidades da Federação onde a cana-de-açúcar foi investigada em 1980.

Seguem-se as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Novos ajustes realizados neste mês final de colheita, nos dados do corte, evidenciam a estabilidade da área estimada em novembro e colhida nesta safra. Contudo, por ter sido constatada uma pequena ascensão na produtividade da cultura, da ordem de 1,30%, foram efetivamente produzidas 5 213 040 t.

PERNAMBUCO - Segundo os dados subsidiários fornecidos pelo IAA, as usinas pernambucanas esmagaram, no período de janeiro a novembro, um total de 13 573 621 t de cana para fabricação de açúcar. Considerando que em dezembro foram moídas aproximadamente 2 500 000 t, a produção total deverá alcançar o patamar das 16 073 621 t. Desse total, aproximadamente 25% correspondem a matéria-prima própria e 75% de fornecedores. Agregando-se esse total, a produção destinada ao fabrico de rapadura, álcool e aguardente, conclui-se por um montante global de produção da ordem de 16 568 949 t, 4,36% menor da estimativa divulgada precedentemente. Entrementes, de acordo com outras informações de campo, foram observados pequenos incrementos na produtividade (+1,16%), em contrapartida aos descensos significativos na área colhida (-5,46%), situando-a nos níveis dos 344 801 ha.

ALAGOAS - Neste mês final de colheita foram observadas as seguintes alterações, frente às estimativas divulgadas em novembro: área colhida menor 2,18% (349 059 ha); rendimento médio com uma queda de 5,77% e produção obtida de 17 103 907 t.

BAHIA - Últimas verificações registradas no final da colheita, mostram ascensões significativas na produtividade (+4,98%), elevando-a para 41 992 kg/ha, e na área colhida (+1,73%), trazendo-a para o nível dos 76 300 ha, contra 75 000 ha, divulgados no mês precedente. Desta forma o total da produção obtida sofreu um incremento de 6,80%, firmando-se no total das 3 204 000 t.

RIO DE JANEIRO - Na conclusão da colheita da cana-de-açúcar a nível estadual, foi constatada uma área colhida de 197 582 ha, que assim se apresentou inferior 0,56% da plantada e destinada ao corte, neste ano, informada no mês precedente. Com a produtividade obtida de 48 216 kg/ha, representando uma redução de 0,54% da esperada em novembro, foram produzidas 9 526 699 t.

Esta cultura, no estado fluminense, não apresenta maiores problemas pois é bem assistida pelos orgãos técnicos disponíveis.

PARANÁ - As operações de corte da cana-de-açúcar foram totalmente concluídas no final deste mês. O termo preliminar de encerramento da safra de 1980, segundo as informações procedentes das

COREAs e até que se tenha conhecimento oficial das operações processadas pelas usinas atuantes no estado, indica uma área colhida de 57 990 ha, inferior 10,78% da plantada e destinada ao corte previsto anteriormente.

O principal fator apontado como responsável pela não obtenção da área prevista, foi o atraso na colheita decorrente de problemas enfrentados por volta de julho/agosto, pela Usina Central do Paraná S/A, quando os trabalhadores deflagraram greve que se prolongou por mais de vinte dias, fazendo com que os cortes não fossem realizados. Além disso as constantes chuvas em períodos precedentes, impediram o desenvolvimento dos trabalhos de colheita em ritmo mais acentuado.

A produtividade obtida superou as expectativas, atingindo a casa dos 76 763 kg/ha, isto é, superior 9,66% da esperada no mês pretérito, obtendo-se, assim, uma produção de 4 451 480 t.

Acredita-se que este aumento seja decorrente de melhores cuidados empregados na condução da gramínea, além das boas condições de tempo que imperaram no decorrer do seu ciclo vegetativo.

O produto colhido na safra recém-concluída caracterizou-se como "de boa qualidade", com teor de sacarose dentro dos padrões normais, isto é, em torno de 10%, exigido na industrialização.

Assim, os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, em 1980, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	146 290 101	100	...
1º	SP	1 010 000	70 650 000	48,30	69 950
2º	AL	349 059	17 103 907	11,69	49 000
3º	PE	344 801	16 568 949	11,33	48 054
4º	RJ	197 582	9 526 699	6,51	48 216
5º	MG	185 630	8 013 282	5,48	43 168
6º	PB	107 376	5 213 040	3,56	48 549
7º	PR	57 990	4 451 480	3,04	76 763
8º	BA	76 300	3 204 000	2,19	41 992
9º	RN	35 991	1 778 096	1,22	49 404
10º	SC	24 763	1 395 477	0,95	56 353
11º	CE	54 000	1 350 000	0,92	25 000
12º	SE	21 947	1 258 660	0,86	57 350
13º	GO	20 600	1 215 000	0,83	58 981
14º	MA	23 050	1 127 527	0,77	48 917
15º	RS	32 193	869 580	0,59	27 011
16º	ES	24 873	771 063	0,53	31 000
17º	MS	11 671	606 743	0,41	51 987
18º	MT	8 562	420 140	0,29	49 070
19º	PA	7 473	378 155	0,26	50 603
20º	PI	13 364	331 300	0,23	24 790
OUTRAS		...	57 003	0,04	...

13. CEBOLA

A produção nacional obtida de cebola em 1980, na 10ª estimativa (final), foi de 696 708 t, menor 1,21% da informada em novembro, por decorrência de quebra detectada no Estado de

São Paulo. Em relação à safra de 1979, quando foram colhidas 691 267 t, a deste ano (1980), foi maior em aproximadamente 0,79%.

SÃO PAULO - Novas pesquisas de campo realizadas pelo GCEA-SP indicam uma quebra de 2,76% na estimativa da área plantada com a liliácea, situando-a no patamar dos 17 600 ha. Com a produtividade de 15 983 kg/ha, inferior 0,17% da informada no mês precedente, foi obtida uma produção total de 281 300 t.

Estes são os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	696 708	100	...
1ª	SP	17 600	281 300	40,38	15 983
2ª	RS	20 477	151 193	21,70	7 384
3ª	SC	12 248	103 605	14,87	8 459
4ª	PE	6 940	87 028	12,49	12 540
5ª	BA	3 798	40 140	5,76	10 569
6ª	PR	4 256	21 170	3,04	4 974
7ª	MG	1 784	10 160	1,46	5 695
8ª	SE	35	101	0,01	2 886
OUTRAS		...	2 011	0,29	...

14. CENTEIO

A produção obtida nacional de centeio, na 7ª estimativa (final), em 1980 é de 10 606 t, superior 24,92% da safra colhida em 1979, quando obteve-se um total de 8 490 t. Em relação ao informado no último mês, verifica-se um decréscimo de 8,73%.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - Atividades de colheita encerradas totalmente neste mês. As informações finais sobre a safra de centeio paranaense dão conta de que, em uma área colhida de 3 760 ha, 6% menor daquela informada em novembro e rendimento médio obtido com um descenso de 11,25% (710 kg/ha), foram colhidas 2 670 t.

A produtividade alcançada nesta safra de 1980 não atingiu as expectativas (apenas 710 kg/ha), em vista dos fenômenos climáticos negativos (geadas), ocorridos no mês de setembro.

RIO GRANDE DO SUL - Colheita totalmente concluída. Com um decréscimo de área avaliado em 4,32% em relação ao último mês, caindo de 5 608 ha para 5 366 ha e o rendimento médio de 1 013 kg/ha, menor 4,07%, foi obtida uma produção total de 5 438 t de centeio em grão.

Assim, os resultados obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, foram os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	10 606	100	...
1ª	RS	5 366	5 438	51,28	1 013
2ª	PR	3 760	2 670	25,17	710
3ª	SC	3 180	2 458	23,55	786

15. CEVADA

A produção nacional obtida de cevada na 7ª estimativa (final), em 1980, é de 93 193 t, apresentando-se inferior em 4,01% daquela colhida na safra passada, quando foi constatada uma produção de 97 083 t. Comparada à informação de novembro, verifica-se ter ocorrido um achatamento de 0,13%, em vista de pequenos problemas observados no Estado do Rio Grande do Sul.

Seguem-se as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - A colheita encerrou-se no decorrer deste mês; entretanto as parcelas colhidas ainda não estão efetivamente computadas, não permitindo, assim, que se possa determinar o "termo de encerramento desta safra (1980)". Preliminarmente, são mantidas as informações constantes do relatório do mês precedente: área de 31 700 ha, produtividade de 1 672 kg/ha e produção aproximada de 53 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - Cultura colhida neste mês. Contudo ainda faltam ser confirmadas algumas informações sobre as variáveis que se seguem: área colhida de aproximadamente 38 526 ha, rendimento médio avaliado em 964 kg/ha e produção possivelmente obtida de 37 155 t.

Eis os dados finais de colheita, nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	93 193	100	...
19	PR	31 700	53 000	56,87	1 672
29	RS	38 526	37 280	39,87	964
39	SC	3 570	3 038	3,26	851

16. COCO-DA-BAIA

A produção nacional obtida de coco-da-baía, da safra de 1980, na 11ª estimativa (final), foi de 524 773 mil frutos, superior 0,58% da informada em novembro, decorrente de acréscimos nas estimativas finais dos Estados do Piauí, Alagoas, Bahia e Rio de Janeiro, embora tenha havido redução no Estado do Maranhão.

Relativamente à produção obtida em 1979, quando foram produzidos 491 791 mil frutos, a estimativa para esta safra indica um acréscimo de 6,71%.

Seguem-se as informações emanadas dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Devido a reajustes realizados pelo GCEA-MA, são alterados, para menos, os dados finais da atual safra maranhense de coco-da-baía. Assim, com uma área colhida de 1 744 ha, igual à informada em novembro e uma produtividade alcançada de 3 690 frutos/ha, inferior 9,67% da observada no mês precedente, foi obtida uma produção de 6 435 mil frutos.

PIAUÍ - Em uma área colhida de 242 ha, igual à informada no mês pretérito, e uma produtividade obtida de 6 938 frutos/ha, superior 0,03% da que fora informada anteriormente, produziu-se um total de 1 679 mil frutos.

ALAGOAS - Concluída a colheita no estado alagoano. Com o acréscimo de 2,91% na estimativa da área colhida, que passou para o patamar dos 25 215 ha e produtividade obtida de 2 626 frutos/ha, menor 1,57% da prevista e informada no mês de novembro, foram produzidos, nesta safra, 66 207 mil frutos.

BAHIA - Após novos reajustes efetuados pelo GCEA-BA, os dados para a atual safra baiana de coco-da-baía, ficaram assim delineados: com uma área colhida de 34 670 ha, maior 1,08% da informada em novembro e produtividade obtida de 3 100 frutos/ha, superior em apenas 0,32% da alcançada no mês precedente, foram colhidos, nesta safra, 107 477 mil frutos.

RIO DE JANEIRO - Em uma área colhida de 779 ha, com um diferencial negativo de 4,18% da observada no mês de novembro, e produtividade de 5 970 frutos/ha, superior 49,25% da informada anteriormente, foi obtida uma produção total de 4 651 mil frutos.

A razão principal do alcance desta expansão, deveu-se ao excelente rendimento médio obtido, nos municípios produtores, em vista das ótimas condições fitossanitárias reinantes na cultura durante os últimos meses observados.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação, onde o coco-da-baía foi pesquisado, foram os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (1 000 frutos)	%	R.M. OBTIDO (frutos/ha)
TOTAL BRASIL		...	524 773	100	...
1ª	CE	21 500	117 500	22,39	5 465
2ª	BA	34 670	107 477	20,48	3 100
3ª	SE	38 238	71 352	13,60	1 866
4ª	AL	25 215	66 207	12,62	2 626
5ª	RN	14 578	54 864	10,45	3 763
6ª	PE	10 900	43 600	8,31	4 000
7ª	PB	12 630	29 837	5,69	2 362
8ª	PA	2 022	13 569	2,59	6 711
9ª	MA	1 744	6 435	1,23	3 690
10ª	RJ	779	4 651	0,89	5 970
11ª	ES	1 200	3 480	0,65	2 900
12ª	PI	242	1 679	0,31	6 938
OUTRAS		...	4 122	0,79	...

17. FEIJÃO

A produção total nacional obtida de feijão, em 1980, quando considerada as duas safras do produto, é de 1 968 894 t, inferior 0,29% da informada em novembro.

Em relação ao ano anterior, quando foram colhidas 2 174 072 t, a atual safra apresenta-se com um decenso de 9,44%.

As duas safras brasileiras de feijão já estão totalmente colhidas, sendo dezembro, o mês final de colheita da 2ª safra.

Desta forma, os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, são os seguintes (1ª e 2ª safras):

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	1 968 894	100	...
19	PR	815 088	462 250	23,48	567
29	MG	656 178	328 702	16,69	501
39	SP	459 500	283 056	14,38	616
49	BA	446 872	265 083	13,46	593
59	SC	238 359	119 972	6,09	503
69	RS	205 546	80 378	4,08	391
79	PE	222 942	61 536	3,13	276
89	CE	340 000	51 000	2,59	150
99	ES	81 490	48 306	2,45	593
109	MA	96 678	41 888	2,13	433
119	GO	159 500	36 170	1,84	227
129	MT	86 641	34 901	1,77	403
139	PB	264 915	27 788	1,41	105
149	PI	193 050	27 670	1,41	143
159	MS	60 504	23 507	1,19	389
169	PA	23 004	15 456	0,79	672
179	AL	78 867	14 982	0,76	190
189	RJ	20 771	13 371	0,68	644
199	RO	28 681	13 337	0,68	465
209	RN	128 968	8 576	0,44	66
219	AC	8 123	4 573	0,23	563
229	AM	3 000	3 000	0,15	1000
239	SE	19 037	2 760	0,14	145
OUTRAS ...		...	632	0,03	...

17.1 - FEIJÃO (1ª safra)

A produção brasileira obtida de feijão, na 1ª safra de 1980, foi de 1 169 625 t, com um diferencial positivo de 4,77% sobre a igual safra de 1979.

Comparativamente ao mês pretérito, observa-se que não houve alterações nos dados da colheita. Desta forma, os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado (1ª sa

fra), são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	1 169 625	100	...
1ª	PR	735 088	415 550	35,54	565
2ª	BA	310 000	223 200	19,08	720
3ª	SP	195 300	133 800	11,44	685
4ª	MG	233 926	122 615	10,48	524
5ª	SC	165 050	87 942	7,52	533
6ª	RS	139 570	56 182	4,80	403
7ª	MT	86 641	34 901	2,98	403
8ª	ES	37 225	26 616	2,28	715
9ª	PI	188 310	25 974	2,22	138
10ª	MA	41 968	19 324	1,65	460
11ª	MS	13 640	7 280	0,62	534
12ª	RN	125 095	7 125	0,61	57
13ª	RJ	9 000	6 421	0,55	713
14ª	GO	5 400	2 268	0,19	420
OUTRAS		...	427	0,04	...

17.2 - FEIJÃO (2ª safra)

A produção nacional obtida de feijão na 2ª safra de 1980, é de 799 269 t, inferior 24,44% da colhida em 1979.

Comparativamente ao mês de novembro, observa-se que houve um decréscimo de 0,70% na quantidade colhida, resultante de alterações negativas ocorridas na Paraíba e no Rio de Janeiro.

Neste mês foram encerradas as colheitas relativas aos Estados do Amazonas, Rio Grande do Norte, Sergipe e Rio de Janeiro.

Seguem-se as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Embora a área colhida não tenha sofrido alteração, novas verificações dão conta de que nas COREAS de PIANCÔ, CAMPINA GRANDE e PICUI foram registradas perdas na produtividade, afetando a quantidade obtida de feijão no estado paraibano. Com o rendimento médio de 105 kg/ha, inferior 12,50% da previsão precedente, foram obtidas 27 788 t, também menor 12,78% da produção esperada em novembro.

RIO DE JANEIRO - Apesar do aumento constante de áreas plantadas com o feijão nos municípios do norte do estado, são estimadas, pelas COREAS, reduções no rendimento médio, devido à incipiência das técnicas de plantio, que ora é feita em consorciação com a cana-de-açúcar, ora realizada por meio de intercalação aos cafezais.

Este fator, aliado às desfavoráveis condições climáticas ocorrentes no período vegetativo, contribuiu para as reduções da produtividade e conseqüente produção de feijão no Rio de Janeiro.

A produtividade, frente à informação anterior, está reduzida em 18,62%, alcançando agora o nível dos 590 kg/ha.

A produção obtida é, portanto, de 6 950 t, inferior 18,56% da quantidade estimada em novembro.

Desta forma, os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o feijão (2ª safra) foi investigado, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	799 269	100	...
1ª	MG	422 252	206 087	25,79	488
2ª	SP	264 200	149 256	18,67	565
3ª	PE	222 942	61 536	7,70	276
4ª	CE	340 000	51 000	6,38	150
5ª	PR	80 000	46 700	5,84	584
6ª	BA	136 872	41 883	5,24	306
7ª	GO	154 100	33 902	4,24	220
8ª	SC	73 309	32 030	4,01	437
9ª	PB	264 915	27 788	3,48	105
10ª	RS	65 976	24 196	3,03	367
11ª	MA	54 710	22 564	2,82	412
12ª	ES	44 265	21 690	2,71	490
13ª	MS	46 864	16 227	2,03	346
14ª	PA	23 004	15 456	1,93	672
15ª	AL	78 867	14 982	1,87	190
16ª	RO	28 681	13 337	1,67	465
17ª	RJ	11 771	6 950	0,87	590
18ª	AC	8 123	4 573	0,57	563
19ª	AM	3 000	3 000	0,38	1 000
20ª	SE	19 037	2 760	0,35	145
21ª	PI	4 740	1 696	0,21	358
22ª	RN	3 873	1 451	0,18	375
OUTRAS		...	205	...	...

18. FUMO (em folhas secas)

A produção nacional obtida de fumo em 1980, na 9ª estimativa (final), foi de 407 337 t, inferior 3,68% da colhida na safra passada quando foram produzidas 422 891 t. Comparando-se à informação do mês precedente, verifica-se o decréscimo de 0,56%, face às alterações observadas em Alagoas, embora tenha sido constatado acréscimo na Bahia. Nos demais estados, onde o produto é investigado, foram mantidas, sem alterações, as informações finais de safra relativamente ao mês precedente.

Seguem as notas procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ALAGOAS - Em uma área colhida de 32 776 ha, inferior 7,44% da previsão pretêrita e rendimento médio obtido de 830 kg/ha, menor 11,89% da preliminarmente informada, foram produzidas 27 198 t.

BAHIA - Os resultados finais da safra de fumo, no estado, foram os seguintes: área colhida de 46 600 ha, superior 5,91% da informação de novembro; produtividade obtida de 800 kg/ha, maior 5,26% da anteriormente prevista; produção total obtida de 37 280 t.

Os resultados finais obtidos, nesta safra, e nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, foram os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	407 337	100	...
19	RS	108 279	149 087	36,60	1 377
29	SC	76 642	127 401	31,28	1 662
39	PR	26 070	45 374	11,14	1 740
49	BA	46 600	37 280	9,15	800
59	AL	32 776	27 198	6,68	830
69	MG	10 429	7 642	1,88	733
79	SE	4 573	5 414	1,33	1 184
89	GO	1 586	984	0,24	620
99	SP	1 831	768	0,19	419
109	CE	400	160	0,04	400
119	MT	97	59	0,00	608
OUTRAS		...	5 970	1,47	...

19. GUARANÁ (cultivado)

Verifica-se, neste mês, o término das atividades de colheita do guaraná cultivado.

A produção nacional obtida, em 1980, foi de 650 t, procedente do Estado do Amazonas, único produtor brasileiro. A área colhida foi de 3 932 ha e a produtividade alcançada chegou ao patamar dos 165 kg/ha.

20. JUTA

Foram efetivadas, neste mês, as atividades finais de colheita da juta, a nível nacional. A produção brasileira obtida foi de 25 636 t, com um descenso de 10,06% frente à informação precedente, devido às alterações negativas de área e rendimento médio, no Estado do Pará. Em relação à safra de 1979 quando foram colhidas 28 505 t, a safra nacional de 1980 mostra-se inferior em 10,06%.

PARÁ - A área colhida apresentou o decréscimo de 23,12% em relação à esperada em novembro, passando para 7 300 ha. Com a produtividade de 1 206 kg/ha, também inferior em 1,87% da anteriormente prevista, foi gerada uma produção de 8 806 t.

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	25 636	100	...
19	AM	16 830	16 830	65,65	1 000
29	PA	7 300	8 806	34,35	1 206

21. LARANJA

A produção nacional obtida de laranja, em 1980, na 8.^a estimativa (final), foi de 54 346 845 mil frutos, superior 10% da colheita de 1979, quando foram obtidos 49 407 713 mil frutos. Comparativamente ao mês anterior, observa-se o decréscimo de 1% face às alterações verificadas nas estimativas finais dos Estados do Maranhão, Piauí, Paraíba, Bahia e Rio de Janeiro, enquanto que no restante das Unidades da Federação onde se investiga o produto, as informações finais da safra se mantiveram inalteradas.

Seguem-se as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - São informados os resultados finais da safra de laranja, a nível estadual. Em uma área colhida de 3 683 ha e rendimento médio obtido de 115 863 frutos/ha, foram produzidos 426 725 mil frutos. Como se verifica, em relação a novembro, é possível observar um acréscimo de 0,19% na área colhida, justificado por reavaliações efetuadas no campo, quando foi detectada expansão da cultura ocasionando um aumento na Microrregião Homogênea ITAPECURU, mesmo com as quedas observadas na Microrregião Homogênea BAIXO BALSAS.

PIAUI - Os resultados finais da safra de laranja, no estado piauiense, registram uma área colhida de 1 455 ha, igual à estimada em novembro. Com a produtividade obtida de 103 747 frutos/ha, menor 4,93% da anteriormente prevista, foram colhidos 150 952 mil frutos.

PARAIBA - Neste mês está sendo registrada uma redução de 3,25% na área colhida, situando-a em 2 384 ha, conforme retificações procedidas pela COREA de AREIA. Com a produtividade obtida de 107 250 frutos/ha, inferior em 1,38% da previsão precedente, face à redução ocorrida na COREA de CAMPINA GRANDE (devido a fatores climáticos adversos), obteve-se uma produção total de 255 684 mil frutos.

BAHIA - As estimativas finais da safra são as seguintes: numa área colhida de 10 452 ha, maior 0,50% da previsão anterior e rendimento médio obtido de 81 000 frutos/ha, com uma queda de 3,57% do esperado em novembro, colheu-se uma produção total de 846 612 mil frutos.

RIO DE JANEIRO - A área colhida sofreu um decréscimo da ordem de 0,57% em relação à esperada no mês anterior, passando para o patamar dos 35 082 ha. O rendimento médio obtido apresentou uma queda de 17,27%, situando-se em 66 187 frutos/ha, gerando assim, uma produção de 2 321 978 mil frutos.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (1 000 frutos)	%	R.M. OBTIDO (frutos/ha)
TOTAL BRASIL		...	54 346 845	100	...
1ª	SP	427 450	42 400 000	78,02	99 193
2ª	SE	23 257	2 396 029	4,41	103 024
3ª	RJ	35 082	2 321 978	4,27	66 187
4ª	RS	22 931	1 823 015	3,35	79 500
5ª	MG	25 826	1 814 467	3,34	70 257
6ª	BA	10 452	846 612	1,56	81 000
7ª	MA	3 683	426 725	0,79	115 863
8ª	SC	2 536	392 179	0,72	154 645
9ª	PR	4 060	360 255	0,66	88 733
10ª	PE	4 800	326 352	0,60	67 990
11ª	PB	2 384	255 684	0,47	107 250
12ª	GO	2 550	198 900	0,37	78 000
13ª	PI	1 455	150 952	0,28	103 747
14ª	ES	1 500	132 750	0,24	88 500
15ª	CE	1 500	112 500	0,21	75 000
16ª	AL	1 001	74 351	0,14	74 277
17ª	MT	579	57 860	0,11	99 931
18ª	MS	499	39 220	0,06	78 597
OUTRAS		...	217 016	0,40	...

22. MALVA (em fibras secas)

A produção nacional obtida de malva na safra de 1980, em 11ª estimativa (final), foi de 41 228 t, inferior 19,84% da colhida em 1979. Em relação ao mês anterior, os dados de colheita não sofreram alterações.

A seguir as informações procedentes das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREAs).

AMAZONAS - A área colhida com a malva, nesta safra, foi de 7 650 ha. Com o rendimento médio obtido de 1 500 kg/ha, foram produzidas 11 475 t.

PARÁ - Com a conclusão da colheita, foi observada uma área colhida de 26 259 ha, igual à estimativa da área plantada informada em novembro. Com o rendimento médio obtido de 942 kg/ha, foram colhidas 24 729 t.

Assim, os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, em 1980, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	41 228	100	...
1ª	PA	26 259	24 729	59,98	942
2ª	AM	7 650	11 475	27,83	1 500
3ª	MA	5 910	5 024	12,19	850

23. MAMONA

A produção nacional obtida de mamona, em 1980, na 9ª estimativa (final), foi de 282 950 t, superior 0,81% daquela informada em novembro, quando foram estimadas 280 672 t. Em relação ao ano de 1979, quando foram produzidas 327 095 t, a atual estimativa situa-se com um ascenso de 13,50%.

SÃO PAULO - Com o término da colheita e após novas verificações de campo, observou-se que a área colhida havia sofrido uma expansão de 7,52%, passando para o nível dos 27 148 ha, que, com o mesmo rendimento médio divulgado em novembro (1 200 kg/ha), gerou uma produção total de 32 578 t.

Estes são os dados finais de colheita da mamona, nas Unidades da Federação onde o produto foi pesquisado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	282 950	100	...
1ª	BA	288 000	129 600	45,81	450
2ª	PR	48 716	82 622	29,20	1 696
3ª	SP	27 148	32 578	11,51	1 200
4ª	CE	24 000	12 000	4,24	500
5ª	PE	30 329	8 070	2,85	266
6ª	MG	6 464	5 919	2,09	916
7ª	MS	3 386	4 128	1,46	1 219
8ª	PI	8 925	3 742	1,32	419
9ª	PB	1 888	1 123	0,40	595
10ª	MT	300	390	0,14	1 300
11ª	MA	74	27	0,01	365
OUTRAS		...	2 751	0,97	...

24. MANDIOCA

A produção obtida de mandioca, em 1980, a nível nacional, na 9ª estimativa, atingiu

24 044 854 t, inferior 3,57% daquela alcançada em 1979, quando foram produzidas 24 934 982 t. Em relação à informada em novembro, observa-se um decréscimo de 2,07%, proveniente de fatores negativos verificados nos Estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Rio de Janeiro, mesmo com as ascensões encontradas na Bahia e no Paraná.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação das Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Com a colheita concluída, neste mês, foram detectadas quedas de áreas, da ordem de 1,63%, trazendo-a para o patamar dos 65 595 ha. Como a produtividade também teve redução (-0,26%), ficando em 8 448 kg/ha, foi obtida uma produção total de 554 169 t, frente às estimativas observadas em novembro.

PERNAMBUCO - Em vista de fatores climatológicos ocorrentes (seca), em todo o território pernambucano, que afetou a produtividade da cultura drasticamente (-20,88%), situando-a neste mês, em 8 400 kg/ha, a produção obtida sofreu violenta queda, frente às informações de novembro, trazendo os novos números para menos 26,78% (1 508 649t), mesmo porque, em razão do maior problema citado (falta de hidricidade), a área colhida foi reduzida em aproximadamente 7,45%, ou seja, passando para 179 600 ha colhidos.

ALAGOAS - Com o término da colheita, foram constatadas reduções em comparação ao mês de novembro, em vista de fatores negativos, principalmente o climatológico. Assim, numa área colhida de 31 854 ha (-7,77%), e rendimento médio obtido de 9 050 kg/ha (-9,49%), foram colhidas 288 276 t de mandioca.

BAHIA - Com uma pequena variação na área colhida, frente ao mês anterior (+1,67%), cujo número final atinge o patamar dos 305 000 ha e uma produtividade igual à informada em novembro, (16 000 kg/ha), foram obtidas 4 880 000 t de mandioca, no território baiano.

RIO DE JANEIRO - Em uma área colhida de 12 492 ha, inferior 1,73% da informada no mês precedente e produtividade de 14 022 kg/ha, superior 0,16%, daquela divulgada em novembro, foi alcançada uma produção de 175 165 t, menor 1,58% da estimativa pretérita.

PARANÁ - Após o final da colheita, a nível estadual, foram registrados os seguintes dados: área colhida 0,80% menor, caindo para 44 640 ha, enquanto a produtividade alcançava o nível de 19 888 kg/ha (+4,67%), em relação ao mês de novembro. Deste modo foram produzidas 887 810 t, de

mandioca, cujo montante foi superior, 3,84% da estimativa divulgada anteriormente. Estes, portanto, são os dados finais de colheita, em todas as Unidades da Federação produtoras da euforbiácea:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	24 044 854	100	...
1º	BA	305 000	4 880 000	20,31	16 000
2º	MA	368 322	3 279 641	13,64	8 904
3º	MG	128 637	1 943 224	8,08	15 106
4º	RS	153 844	1 718 899	7,15	11 173
5º	SC	96 918	1 630 921	6,78	16 828
6º	PE	179 600	1 508 649	6,27	8 400
7º	PA	101 929	1 239 329	5,15	12 159
8º	CE	155 000	1 085 000	4,51	7 000
9º	PR	44 640	887 810	3,69	19 838
10º	PI	104 026	833 966	3,47	8 017
11º	AM	68 950	827 403	3,44	12 000
12º	PB	65 595	554 169	2,30	8 448
13º	RN	54 044	486 168	2,02	8 996
14º	SP	23 300	470 000	1,95	20 172
15º	ES	27 223	408 495	1,70	15 006
16º	SE	29 580	408 470	1,70	13 809
17º	MS	20 630	334 090	1,39	16 194
18º	GO	20 800	297 440	1,24	14 300
19º	AL	31 854	288 276	1,20	9 050
20º	RO	17 886	279 361	1,16	15 619
21º	MT	17 422	261 330	1,09	15 000
22º	AC	14 548	211 964	0,88	14 570
23º	RJ	12 492	175 165	0,73	14 022
OUTRAS		...	35 084	0,15	...

25 - MILHO

A produção nacional obtida de milho em 1980, na 10.^a estimativa (final), é de 20 373 925 t, inferior 0,02% da anteriormente informada, decorrente de reduções verificadas no Estado da Paraíba. Em relação à safra de 1979, quando foram colhidas 16 308 950 t, a presente se mostra superior em 24,92%.

PARAÍBA - A área de colheita, a nível estadual, é de 289 929 ha, igual à prognosticada anteriormente. Com o rendimento médio obtido de 117 kg/ha, 8,59% menor do anteriormente informado, foi obtida uma colheita total de 33 981 t.

As reduções reveladas na produtividade, são consequência de novos ajustes efetivados nas culturas dos municípios jurisdicionados pelas COREAs de CAMPINA GRANDE, PIANCÕ e SANTA RITA. Outrossim, vale destacar, que, em geral, este ano, todas as culturas do estado foram afetadas pela má distribuição hídrica e por pragas e moléstias, redundando em pesados prejuízos à agricultura paraibana.

Assim, os resultados finais de colheita, nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, em 1980, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	TOTAL BRASIL	...	20 373 925	100	...
1ª	PR	2 156 560	5 466 967	26,83	2 535
2ª	RS	1 861 298	3 162 033	15,52	1 699
3ª	SC	1 127 441	3 013 991	14,79	2 673
4ª	MG	1 740 046	3 010 650	14,78	1 730
5ª	SP	1 002 100	2 335 800	11,46	2 331
6ª	GO	802 800	1 750 104	8,59	2 180
7ª	BA	420 882	282 495	1,39	671
8ª	MA	495 723	270 593	1,33	546
9ª	ES	152 384	205 293	1,01	1 347
10ª	MS	108 584	188 396	0,92	1 735
11ª	MT	83 609	142 572	0,70	1 705
12ª	RO	62 706	106 976	0,53	1 706
13ª	CE	400 000	96 000	0,47	240
14ª	PA	81 221	76 742	0,38	945
15ª	PI	289 813	73 548	0,36	254
16ª	PE	192 948	59 042	0,29	306
17ª	RJ	41 820	45 684	0,22	1 092
18ª	PB	289 929	33 981	0,17	117
19ª	AC	16 484	21 726	0,11	1 318
20ª	AM	7 849	10 203	0,05	1 300
21ª	AL	33 319	8 832	0,04	265
22ª	SE	8 995	3 310	0,02	368
23ª	RN	61 499	2 669	0,01	43
	OUTRAS	...	6 328	0,03	...

26. PIMENTA-DO-REINO

A produção nacional obtida de pimenta-do-reino na 10ª estimativa (final), em 1980, é de 62 458 t, superior 0,30% da informada anteriormente, devido aos acréscimos verificados no Estado do Espírito Santo. Em relação à safra passada, quando foram colhidas 49 303 t, a presente estimativa de colheita está superior em 26,68%.

O produto já se encontra colhido em todos os estados onde é investigado, inclusive no Amazonas.

ESPÍRITO SANTO - É informada, neste mês, em caráter preliminar, uma área colhida de 221 ha, superior 10,50% da informada anteriormente. Com o rendimento médio obtido aproximado de 2 131 kg/ha, superior 48,50% da última informação, foram colhidas 471 t. Informa ainda, o GCEA-ES, que o rendimento médio deverá ser reestimado pela EMATER-ES, que acompanha a cultura com grande interesse.

Desta forma, os resultados finais preliminares, nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, em 1980, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	62 458	100	...
1ª	PA	19 072	58 264	93,29	3 055
2ª	BA	2 055	2 454	3,93	1 194
3ª	MA	197	677	1,08	3 437
4ª	ES	221	471	0,75	2 131
5ª	PB	1 092	233	0,37	213
6ª	MT	213	156	0,25	732
7ª	AM	49	62	0,10	1 265
OUTRAS		...	141	0,23	...

27. RAMI (em fibras secas)

A produção nacional obtida de rami, na 8ª estimativa, é de 17 283 t, igual à prevista no mês precedente. Em relação à safra passada, quando considerado apenas o Estado do Paraná, houve uma ascensão de 93,18%.

O produto já está colhido em meses anteriores nos Estados da Bahia e Paraná.

O Estado da Bahia, que teve sua colheita encerrada mês precedente, passou, neste ano de 1980, a fazer parte do elenco da pesquisa da cultura do rami.

A seguir os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	17 283	100	...
1ª	PR	6 780	17 000	98,36	2 507
2ª	BA	236	283	1,64	1 199

28. SISAL

A produção nacional obtida de sisal em 1980, na 11ª estimativa (final), foi de 235 020 t, superior 2,99% da colhida em 1979, quando foi obtida uma produção de 228 203 t.

Relativamente ao mês de novembro quando divulgou-se uma produção de 254 324 t, a atual estimativa apresenta um decréscimo de 7,59%, devido a descensões ocorridas nos Estados de Pernambuco e Bahia.

Seguem-se as informações fornecidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PERNAMBUCO - Com uma área colhida de 6 730 ha, inferior 8,19% da informada no mês pretérito e produtividade obtida de 1 029 kg/ha, menor 6,03% da estimada em novembro, foi obtida uma produção total de 6 922 t.

BAHIA - Após reajustes realizados pelo GCEA-BA nos dados relativos à cultura, neste mês, são registrados os novos valores das variáveis estudadas, neste final de colheita: área colhida, 140 000 ha, inferior 16,67% da informada anteriormente; produtividade de 950 kg/ha, superior 5,56% da observada em novembro; produção obtida, avaliada em 133 000 t.

Eis os dados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi pesquisado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	235 020	100	...
1º	BA	140 000	133 000	56,59	950
2º	PB	114 555	80 973	34,45	707
3º	RN	34 466	13 756	5,85	399
4º	PE	6 730	6 922	2,95	1 029
OUTRAS		...	369	0,16	...

29. SOJA

A produção nacional obtida de soja na safra de 1980 foi de 15 152 601 t, superior 48,05% quando comparada com a obtida em 1979, conforme já informado anteriormente.

Seguem os resultados finais dos Estados onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	15 152 601	100	...
1º	RS	3 987 500	5 737 165	37,87	1 439
2º	PR	2 410 800	5 400 192	35,65	2 240
3º	MS	806 581	1 322 082	8,73	1 639
4º	SP	560 000	1 108 000	7,31	1 979
5º	SC	520 401	718 764	4,74	1 381
6º	GO	246 070	456 706	3,01	1 856
7º	MG	162 799	289 841	1,91	1 780
8º	MT	70 431	117 173	0,77	1 664
9º	BA	1 906	2 224	0,01	1 167
OUTRAS		...	454	0,00	...

30. SORGO GRANÍFERO

A produção nacional obtida de sorgo granífero, na safra de 1980, foi de 182 282 t, superior 28,01% da obtida em 1979, cuja quantidade atingiu o total de 142 398 t.

As informações finais de colheita emitidas no mês precedente, estão confirmadas.

Assim, as estimativas, desta safra de 1980, para as Unidades da Federação onde o produto foi investigado, são as seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	182 282	100	...
1ª	RS	58 668	140 803	77,24	2 400
2ª	SP	13 975	35 304	19,37	2 526
3ª	PE	1 288	1 334	0,73	1 036
4ª	PR	240	1 296	0,71	5 400
5ª	MS	865	1 256	0,69	1 452
6ª	CE	1 200	1 200	0,66	1 000
7ª	GO	455	856	0,47	1 881
8ª	RN	1 760	106	0,06	60
9ª	SC	30	84	0,05	2 800
OUTRAS		...	43	0,02	...

31. TOMATE

A produção nacional obtida de tomate, em 1980, na 10^a estimativa (final), foi de 1 525 664 t, superior 1,74% da obtida na safra passada, quando foram produzidas 1 499 556 t. Em relação ao estimado anteriormente, ela se mostra inferior em 5,29%, por decorrência de reduções nas estimativas dos Estados da Paraíba, Pernambuco, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Mato Grosso.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação das Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Em consequência de reajustes efetuados pela COREA de CAMPINA GRANDE, foram retificados os dados finais da safra de tomate no estado paraibano. Assim, numa área colhida de 1 365 ha, igual à anteriormente informada e rendimento médio obtido de 31 963 kg/ha, menor 7,46% do previsto em novembro, foram produzidas, efetivamente, 43 629 t.

PERNAMBUCO - Pela conclusão das pesquisas de campo nos principais municípios produtores, nos perímetros irrigados do DNOCS, como também, pelos levantamentos processados junto às indústrias CIGANORTE, PEIXE, PALMEIRON e ROSA, a área colhida com a solanácea ficou definida em 5 890 ha, inferior 8,21% da estimativa da área plantada informada no mês anterior. Com a produtividade obtida de 20 808 kg/ha, representando uma redução de 2,05% sobre a esperada em novembro, foram colhidas 122 560 t.

ESPIRITO SANTO - Concluída a colheita a nível estadual, foi registrada uma área colhida de 753 ha, inferior 29,43% da estimativa da área plantada informada em novembro. Com o rendimento médio obtido de 47 000 kg/ha, maior 5,49% do anteriormente esperado, foi alcançada uma produção total de 35 391 t.

RIO DE JANEIRO - Concluída a colheita, a nível estadual, constatou-se ter sido colhida uma área de 2 320 ha, inferior 16,64% da plantada informada em novembro. Com o rendimento médio obtido de 39 252 kg/ha, menor 7,78% do previsto no mês precedente, foram produzidas 91 065 t.

SÃO PAULO - A área colhida está sendo estimada em 23 060 ha, superior 2,04% da estimativa da área plantada informada em novembro. Com o rendimento médio obtido de 34 501 kg/ha, 5,26% menor do esperado anteriormente, avalia-se uma produção total de 795 600 t.

O final da colheita encontra o mercado do produto em alta, cujas cotações alcançam o patamar dos Cr\$ 700,00/caixa.

MATO GROSSO - Os dados finais de colheita indicam uma área colhida de 67 ha, inferior 36,79% da plantada informada em novembro. Assim, foram colhidas 1 880 t, com a produtividade obtida de 28 060 kg/ha, superior 2,21% da esperada no mês precedente.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, em 1980, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	1 525 664	100	...
1º	SP	23 060	795 600	52,15	34 501
2º	MG	3 981	136 731	8,95	34 346
3º	PE	5 890	122 560	8,03	20 808
4º	RJ	2 320	91 065	5,97	39 252
5º	BA	2 573	70 644	4,63	27 456
6º	RS	3 942	50 031	3,28	12 692
7º	PR	958	44 510	2,92	46 461
8º	PB	1 365	43 629	2,86	31 963
9º	GO	1 060	42 400	2,78	40 000
10º	ES	753	35 391	2,32	47 000
11º	SC	1 260	35 197	2,31	27 934
12º	CE	1 000	25 000	1,64	25 000
13º	MA	319	7 207	0,47	22 592
14º	MS	163	4 317	0,28	26 485
15º	SE	209	3 168	0,21	15 158
16º	MT	67	1 880	0,12	28 060
OUTRAS		...	16 334	1,07	...

32. TRIGO

A produção nacional obtida de trigo, em 1980, na 7.ª estimativa (final), é de 2 641 199 t, inferior 9,75% da obtida em 1979 quando foram colhidas 2 926 627 t. Comparativamente ao mês anterior, observa-se o acréscimo de 1,03% face às alterações ocorridas no Rio Grande do Sul, embora tenha havido decréscimo na estimativa de São Paulo.

Nas demais Unidades da Federação investigadas foram mantidas as informações divulgadas no mês precedente.

Seguem as notas procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SÃO PAULO - Estão sendo retificados os resultados finais da safra de 1980. Em uma área colhida de 163 850 ha, inferior 0,58% da anteriormente informada e produtividade obtida de 1 175 kg/ha, menor 5,17% da prevista em novembro, obteve-se efetivamente uma produção de 192 500 t.

PARANÁ - A colheita da layoura tritícola paranaense definiu-se totalmente no decorrer deste mês. Contudo, no cômputo geral das informações procedentes das diversas COREAs, há que se agregar informações do termo preliminar de encerramento da safra de 1980, quando, em abril, se fecha o movimento

to contábil da CTRIN/PR. Por enquanto são fornecidas as seguintes informações de final de safra, para o território paranaense: área colhida de 1 440 000 ha; produtividade, 938 kg/ha; produção total colhida, 1 350 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - Encerradas, neste mês, as atividades de colheita do trigo a nível estadual. Em uma área colhida de 1 334 904 ha, igual à anteriormente prevista e produtividade obtida de 713 kg/ha, superior 4,24% da informação de novembro, obteve-se uma produção de 951 662 t, que pode ser considerada uma safra frustrada, uma vez que durante o ano de 1980 a lavoura tritícola gaúcha enfrentou condições climáticas muito adversas, sendo, outrossim, atacada por pragas e moléstias, conforme pode ser constatado nos relatórios anteriores, fatores esses negativos que afetaram seriamente o rendimento da lavoura do cereal.

Estes são os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	2 641 199	100	...
1ª	PR	1 440 000	1 350 000	51,12	938
2ª	RS	1 334 904	951 662	36,03	713
3ª	SP	163 850	192 500	7,29	1 175
4ª	MS	122 087	110 000	4,16	901
5ª	MG	9 785	15 912	0,60	1 626
6ª	SC	12 720	7 320	0,28	575
7ª	MT	55	59	0,00	1 073
OUTRAS		...	13 746	0,52	...

33. UVA

A produção nacional obtida de uva, em 1980, na 12ª estimativa (final), foi de 446 153 t, sem alteração frente ao mês anterior. Relativamente à safra passada, quando foram colhidas 703 980 t, a atual estimativa se mostra inferior em 36,62%.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1980, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	446 153	100	...
1ª	RS	38 264	220 761	49,48	5 769
2ª	SP	10 200	149 000	33,40	14 608
3ª	SC	5 085	44 428	9,96	8 737
4ª	PR	2 235	19 162	4,29	8 570
5ª	MG	1 009	7 626	1,71	7 558
6ª	PE	392	4 367	0,98	11 140
OUTRAS		...	809	0,18	...

Impresso no Centro de
Serviços Gráficos do IBGE,
Rio de Janeiro — RJ.

9/2/81



IBGE
DIRETORIA DE DIVULGAÇÃO
Centro de Serviços Gráficos